

REALIZAÇÃO



18 DE JULHO A 17 DE AGOSTO DE 2025

80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO

A HISTÓRIA TEM COMEÇO.
AS MELHORES NÃO PODEM TER FIM.

CRÉDITO: ARQUIVO NACIONAL



MUSEU MILITAR DO COMANDO MILITAR DO SUL, POA/RS

PATROCÍNIO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
O futuro nos une.



APOIO



MUSEU DA
COMUNICAÇÃO
HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA



A EXPOSIÇÃO “80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO” TEM REALIZAÇÃO DA CASA DA MEMÓRIA UNIMED FEDERAÇÃO/RS E DO INSTITUTO UNIMED/RS, COM PATROCÍNIO DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E DA CVALETTI S/A.

CONTA COM O APOIO DO MUSEU MILITAR DO COMANDO MILITAR DO SUL, DO MUSEU DA COMUNICAÇÃO HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA E DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO. COLABORARAM, AINDA, O MUSEU GAÚCHO DA FEB - MARCHAL MASCARENHAS DE MORAES, DE SÃO GABRIEL; O ARQUIVO HISTÓRICO REGIONAL, DE PASSO FUNDO; O ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JUAREZ MIGUEL ILLA FONT, DE ERECHIM; O ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE SANTA MARIA; E A BIBLIOTHECA PÚBLICA PELOTENSE, DE PELOTAS.

AGRADECIMENTO AO INSTITUTO CULTURAL CASA MUSEU CARLOS SCLiar E A WREMYR SCLiar, PELO EMPRÉSTIMO DA OBRA "CADERNO DE GUERRA", DE AUTORIA DE CARLOS SCLiar, DE ONDE FORAM ESCOLHIDAS REPRODUÇÕES QUE EMBELEZAM A MOSTRA.

EQUIPE DO PROJETO:

CURADORIA: SALUS LOCH

PESQUISA: ARMANDO BURD, SALUS LOCH E CRISTIANE VON APPEN

DESIGN GRÁFICO: ISABEL CUNHA DE PAULA

ASSESSORIA DE IMPRENSA: CRISTIANE VON APPEN

APOIO: MUSEU MILITAR DO CMS

SUORTE: AMANDA SANTOS E INSTITUTO UNIMED/RS

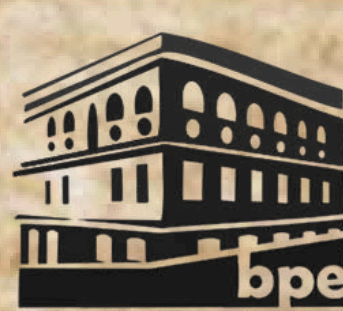
REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL TEVE INÍCIO EM 1º DE SETEMBRO DE 1939, QUANDO A ALEMANHA, SOB O COMANDO DE ADOLF HITLER, LANÇOU UMA OFENSIVA FULMINANTE, CONHECIDA COMO "GUERRA RELÂMPAGO", NA POLÔNIA. A ESTRATÉGIA CONSISTIU EM ATAQUES RÁPIDOS E COORDENADOS, COMBINANDO FORÇAS TERRESTRES E AÉREAS. EM 3 DE SETEMBRO DE 1939, REINO UNIDO E FRANÇA DECLARARAM GUERRA À ALEMANHA. INICIALMENTE, O BRASIL, LIDERADO PELO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, OPTOU PELA NEUTRALIDADE.

NO ENTANTO, EM 28 DE JANEIRO DE 1942, O BRASIL ROMPEU RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM OS PAÍSES DO EIXO APÓS UMA SÉRIE DE ATAQUES A NAVIOS MERCANTES BRASILEIROS POR SUBMARINOS ALEMÃES E ITALIANOS. OS INCIDENTES GERARAM INDIGNAÇÃO PÚBLICA E MANIFESTAÇÕES QUE EXIGIAM A ENTRADA NO CONFLITO. EM 31 DE AGOSTO DE 1942, O BRASIL DECLAROU GUERRA À ALEMANHA E À ITÁLIA - O QUE CULMINOU NA CONSTITUIÇÃO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA (FEB).

FEB

A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA (FEB), CONSTITUÍDA EM 9 DE AGOSTO DE 1943, FOI FORMADA POR 25.344 EFETIVOS - DISTRIBUÍDOS EM 5 ESCALÕES - SOB O COMANDO DO ENTÃO GENERAL GAÚCHO (DEPOIS MARECHAL), JOÃO BATISTA MASCARENHAS DE MORAES.

A FEB INTEGROU O V EXÉRCITO DOS EUA, SENDO ENVIADA À ITÁLIA, ONDE DESTACOU-SE NAS OPERAÇÕES JUNTO AOS ALIADOS ENTRE SETEMBRO DE 1944 E MAIO DE 1945.

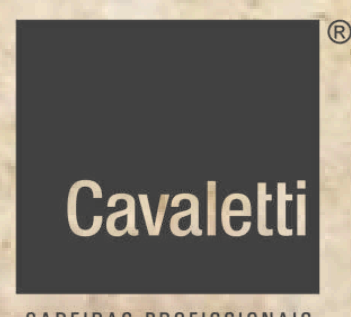
OS COMBATENTES BRASILEIROS ENFRENTARAM DURAS BATALHAS, COMO EM MONTE CASTELO E FORNOVO DI TARO, CONTRIBUINDO PARA A LIBERTAÇÃO DE IMPORTANTES CIDADES ITALIANAS E PARA A VITÓRIA SOBRE AS FORÇAS DO EIXO.

DURANTE ESSAS OPERAÇÕES, O BRASIL FOI O ÚNICO PAÍS SUL-AMERICANO A ENVIAR TROPAS DE COMBATE À EUROPA, E SUA ATUAÇÃO, MARCADA PELA CORAGEM E CAPACIDADE DE SUPERAÇÃO FRENTE A GRANDES DESAFIOS, RENDEU RESPEITO INTERNACIONAL.

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



CRONOLOGIA

- **01/09/1939: INÍCIO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL COM A INVASÃO DA ALEMANHA À POLÔNIA.**
- **1939: BRASIL DECLARA NEUTRALIDADE.**
- **28/01/1942: RUPTURA DE RELAÇÕES COM O EIXO.**
- **22/08/1942: DECLARAÇÃO DE BELIGERÂNCIA.**
- **31/08/1942: DECLARAÇÃO DE GUERRA CONTRA ALEMANHA E ITÁLIA.**
- **09/08/1943: CONSTITUIÇÃO DA FEB.**
- **30/06-01/07/1944: EMBARQUE 1º ESCALÃO À ITÁLIA.**
- **05/08/1944: CHEGADA À ITÁLIA.**
- **16-26/09/1944: VITÓRIAS EM MASSAROSA, CAMAIORE E MONTE PRANO.**
- **21/02/1945: CONQUISTA DE MONTE CASTELO.**
- **05/04-02/05/1945: OPERAÇÃO PRIMAVERA, NO NORTE DA ITÁLIA.**
- **08/05/1945: FIM DA GUERRA NA EUROPA.**
- **18/07/1945: CHEGADA DO 1º ESCALÃO AO RJ, A BORDO DO NAVIO GEN. MEIGS, SEGUIDO DO DESFILE DA VITÓRIA.**
- **03/10/1945: CONCLUSÃO DO RETORNO AO BRASIL.**

VOCÊ SABIA?

- **ENTRE OS BRASILEIROS ENVIADOS AO FRONT, ESTAVAM MILITARES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA (FAB), QUE VOARAM NOS CÉUS DA ITÁLIA EM MISSÕES ARRISCADAS E ESTRATÉGICAS.**
- **ALÉM DISSO, PELA PRIMEIRA VEZ, MULHERES INTEGRARAM O EXÉRCITO BRASILEIRO, ATUANDO COMO ENFERMEIRAS.**

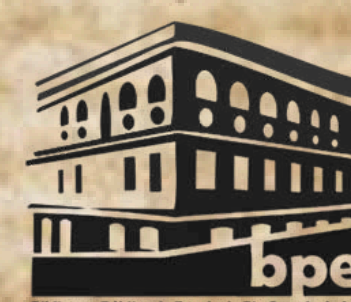
REALIZAÇÃO

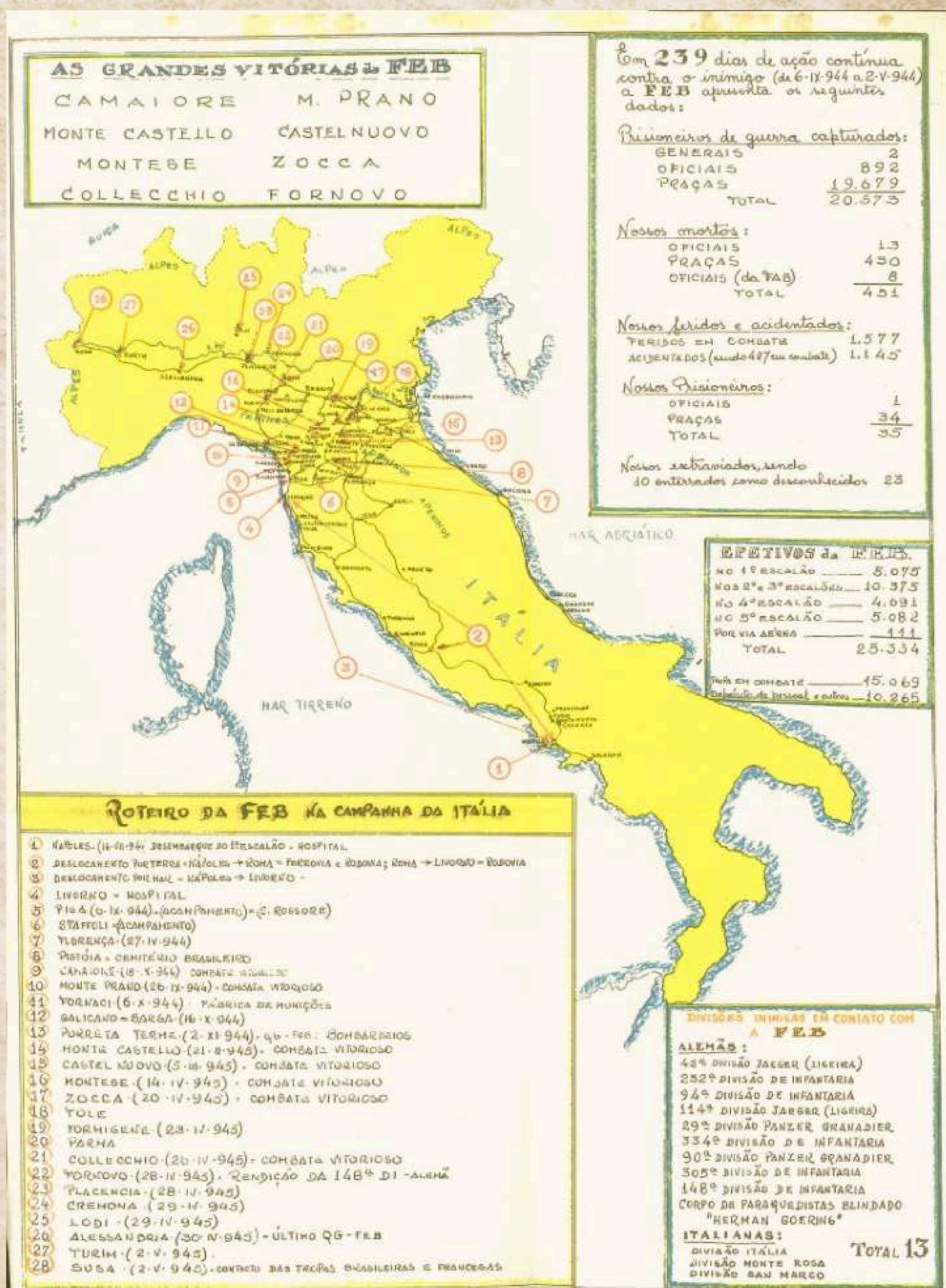


PATROCÍNIO



APOIO





AS GRANDES VITÓRIAS DA FEB E NÚMEROS GERAIS. FONTE: MEMÓRIAS, LIVRO ESCRITO PELO COMANDANTE MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES.

REALIZAÇÃO



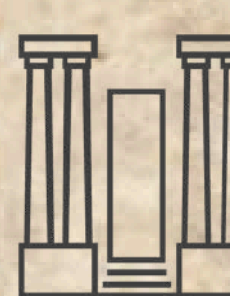
PATROCÍNIO



APOIO



MUSEU DA COMUNICAÇÃO
HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA





AS NOTÍCIAS VEICULADAS PELA IMPRENSA SÃO MAIS DO QUE REGISTROS HISTÓRICOS; SÃO TESTEMUNHOS DE UM MOMENTO DE EUFORIA E ORGULHO NACIONAL. AS PUBLICAÇÕES CAPTURAM A EMOÇÃO DO RETORNO DA FEB, QUE LUTOU BRAVAMENTE NA ITÁLIA, ENTRE 1944 E 1945. NESTA MOSTRA, VOCÊ É TRANSPORTADO PARA UMA ÉPOCA EM QUE A VITÓRIA CONTRA O TOTALITARISMO REACENDEU A ESPERANÇA NO CORAÇÃO DOS BRASILEIROS. IMAGENS E MANCHETES EXALTAM A BRAVURA DOS EXPEDICIONÁRIOS. DE IGUAL MODO, CADA FRAGMENTO EXPOSTO É UM CONVITE PARA REFLETIR SOBRE O PAPEL DA MÍDIA NA FORMAÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA E NA CELEBRAÇÃO DOS VALORES DEMOCRÁTICOS. ESTES DOCUMENTOS HISTÓRICOS, SOMADOS AOS DESENHOS DE CARLOS SCLiar, SÃO UMA JANELA PARA O PASSADO, REVELANDO COMO A IMPRENSA, E A ARTE, PODEM CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DO PRESENTE, PAVIMENTANDO O FUTURO .

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



«A PATRIA ORGULHA-SE DE VOSSA CORAGEM CONCIENTE, DE VOSSA DEDICAÇÃO»
PALAVRAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA SAUDANDO OS BRAVOS SOLDADOS DA FEB

TRIUNFAL A CHEGADA DO 1º ESCALÃO DA FEB



Ainda a bordo do "General Meyghs", os valerosos soldados da Força Expedicionária Brasileira, agrapecendo as manifestações partidas de centenas de embarcações que coelhavam a Guanabara, enquanto o transporte norte-americano em marcha reduzida se aproximava do cais de desembarque

O «General Meyghs» transpôs a barra precisamente às 8 horas, sob os aplausos delirantes do povo

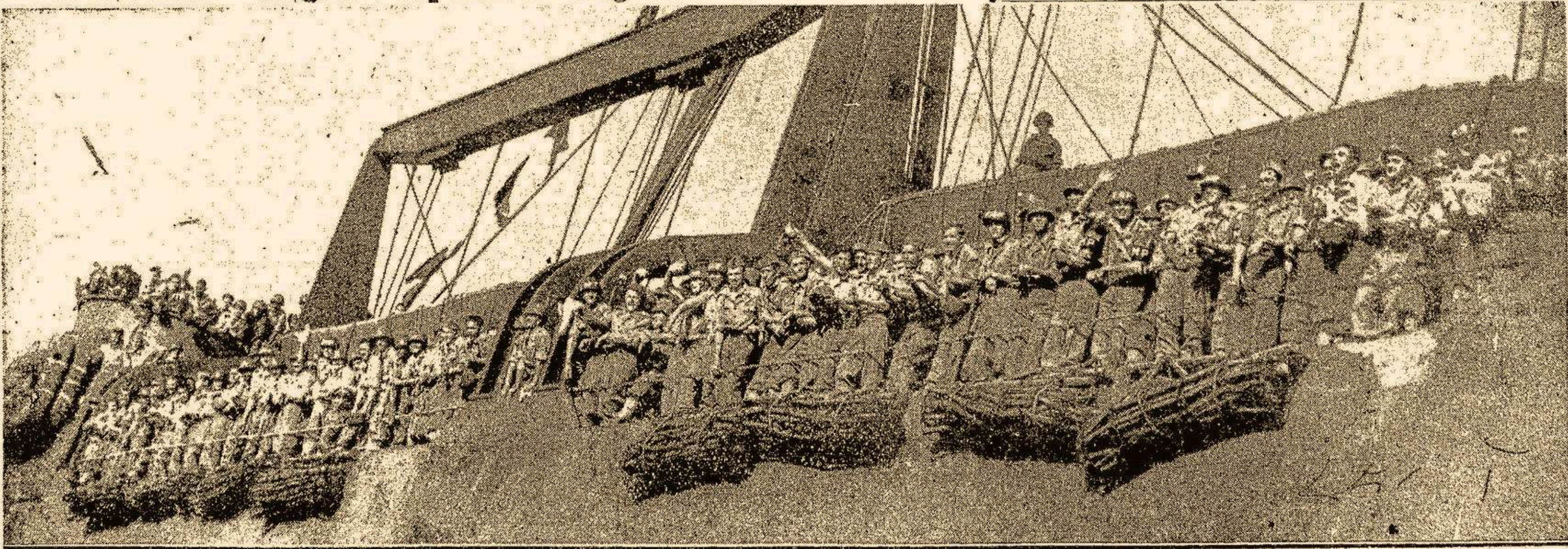
A baía coalhada de embarcações - Empolgante o espetáculo no mar - A atracação ao Armazem 10 do Cais do Porto, sob a indescritível emoção do público e do mundo oficial - Sobem a bordo os generais Mark Clark e Crittenger e, pouco depois, o chefe do Governo - O primeiro contacto da reportagem d'O GLOBO com os expedicionários - «Como vão as morenas?» - Alegres e expansivos - Flagrantes da cidade em festa

ANO XX — N. 5869

Rio — Quarta-feira, 18 de julho de 1945

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO
Diretor-Tesoureiro: ROBERT MOSES
Diretor-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO
Diretor-Gerente: HUGO BARRETO



Outro magnífico flagrante colhido pela reportagem fotográfica d'O GLOBO, quando o transporte "General Meyghs" acajava de entrar na Guanabara por entre as aclamações partidas de centenas de embarcações

Gloriosa e impávida, a Força Expedicionária Brasileira recebe hoje, na Capital da República, os maiores aplausos a que poderia fazer jus: os que lhe serão tributados pelo povo, homens, mulheres e crianças que jamais se esquecerão da sua heróica luta contra os nazifascistas, que merecerão para sempre na sua memória sentimental os nomes daqueles que repousam, como símbolo dos nossos sacrifícios pela liberdade e pela Democracia, nos silenciosos campos de Itália. Hora dos que tombaram e ficaram nas terras distantes da Itália, porque a sua presença é imortal no coração do nosso povo!

Monte Castelo, Castelnuovo e Montese e tantas outras etapas vitoriosas, até a arrancada decisiva que só fez, alto ao pé dos Alpes, com a desmoralização completa do inimigo, surgem hoje, revivendo nas nossas bandeiras e estandartes, e as armas da FEB, e as que ela arrebatou ao nazi-fascismo, anunciam, mais uma vez, a bravura dos que lutaram, ficaram e regressaram; e ao passarem pelo Arco do Triunfo, que o povo lhes ergueu, estarão transpondo, simbolicamente, os umbrais da História, em cujo seio só se abrigam os deuses, os santos e os heróis. As armas da FEB, que libertaram um povo e vieram cobertas de sangue e de glória, são as armas do nosso Exército e do nosso povo, as armas do Brasil livre e democrático.

TRANSPOE A BARRA O "GENERAL MEYGHs"

Como estava previsto, o "General Meyghs", precisamente às 8

horas, transpôs a barra, penetrando na Guanabara em festa. Desprever o momento a um tempo, histórico e empolgante, seria ocioso porque toda a cidade acompanhou, de perto ou de longe, vendo ou ouvindo, a aproximação da metrópole aos gloriosos patriotas, no instante justo em que, juntas vozes e tantos fêlitos rui-

dos, os sinos, o apito dos navios, as sirenas, as fábricas, e roucar dos soldados que eviamos à guerra para desagrar a honra nacional e agora retornam vencedores e gloriosos. Nunca se viu tanta multidão de embarcações, grandes e pequenas, reunidas assim, com os seus tripulantes, as suas divinas bandeirinhas em festa, coalhadas à baía. E todas se dirigiam para um só ponto, — a estrada da barra — onde já se encontravam centenas de outras. Os barcos à vela imprimiam àquela cena um caráter e colorido um pouco de especial encanto e sugestão.

NO CAIS DO PORTO, NA PRAÇA MAUA E NA AVENIDA RIO BRANCO

Muito cedo ainda, a bem dizer, já às primeiras horas da manhã o povo começou a aluir as imediações do Cais do Porto, Praça Mauá e Avenida Rio Branco. Já à hora da chegada do "General Meyghs", o navio dos Estados Unidos que hoje está integrado na própria história deste país, e antes era incensa naquelas pontes, constituída, na sua maioria, de parentes e amigos dos 5.500 expedicionários recém-chegados. (Conclui na 3ª página)

O JAPÃO TERIA PEDIDO A PAZ

LONDRES, 18 (U. P.) — Espalha-se rumor segundo o qual o Japão apresentaria propostas de paz aos aliados, não sabendo ainda se se trata de rendição incondicional ou não.

Os termos da rendição

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Segundo se diz, o alto comando aliado preparou os termos de rendição incondicional do Japão,

Os Três Grandes, em Potsdam, na sua primeira reunião, estariam preparando os termos da rendição incondicional — Stalin teria levantado a questão

os quais compreendem, entre outros, a destruição das forças

Japão capazes de produzir aviões, munições, navios de guerra e armamentos em geral; 3 — Libertação da Manchúria, Coreia e Formosa; 4 — Desmantelamento dos estaleiros navais; 5 — Retiro controle sobre as importações do Japão; 6 — Estabelecimento de uma poderosa força de ocupação do território metropolitano japonês. (Mais telegramas na 2ª pág.)

EDIÇÃO DAS 11 HS.

O GLOBO - RIO DE JANEIRO - 18/7/1945

REALIZAÇÃO

casa da memória
UNIMED FEDERAÇÃO/RS

PATROCÍNIO

INSTITUTO UNIMED
RIO GRANDE DO SUL



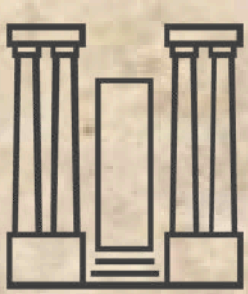
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

Cavaletti
CADEIRAS PROFISSIONAIS

APOIO



MUSEU DA COMUNICAÇÃO
HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA



MUSEU GAÚCHO DA FEB
BRASIL
MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES
SÃO GABRIEL

A Pátria orgulha-se da vossa coragem consciente, da vossa dedicação — (Palavras do presidente Vargas, saudando os bravos que regressam ao Brasil).

O Brasil aclama seus heróis!

Vargas e os generais Clark e Crittenberger a bordo do "General Meigs" - Às 14 horas o início do desfile - 150 aviões da FAB em imponente parada aérea

É LÓZ que voltam! Aqui os aplaudimos, nas ruas desta brava e ilustre cidade, às vésperas da partida. Eram a primeira fúria que, em nossa história, cruzaria o Atlântico para enfrentar o inimigo feroz do continente americano.

Suadávamos então os que, no teatro de guerra da Europa, lutando contra as legiões hitleristas, deviam continuar a heroica tradição dos soldados que Odeio e Crisla guilaram para a vitória.

Hoje do novo os clamores de nossas aclamações e lhes rendemos o tributo de nossa admiração.

O carinhoso, o entusiasmo e a adoração que, por todos os meios, foram o clima dos pensamentos que (CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXV Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de julho de 1945 N. 12.007

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Anual: Cr\$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

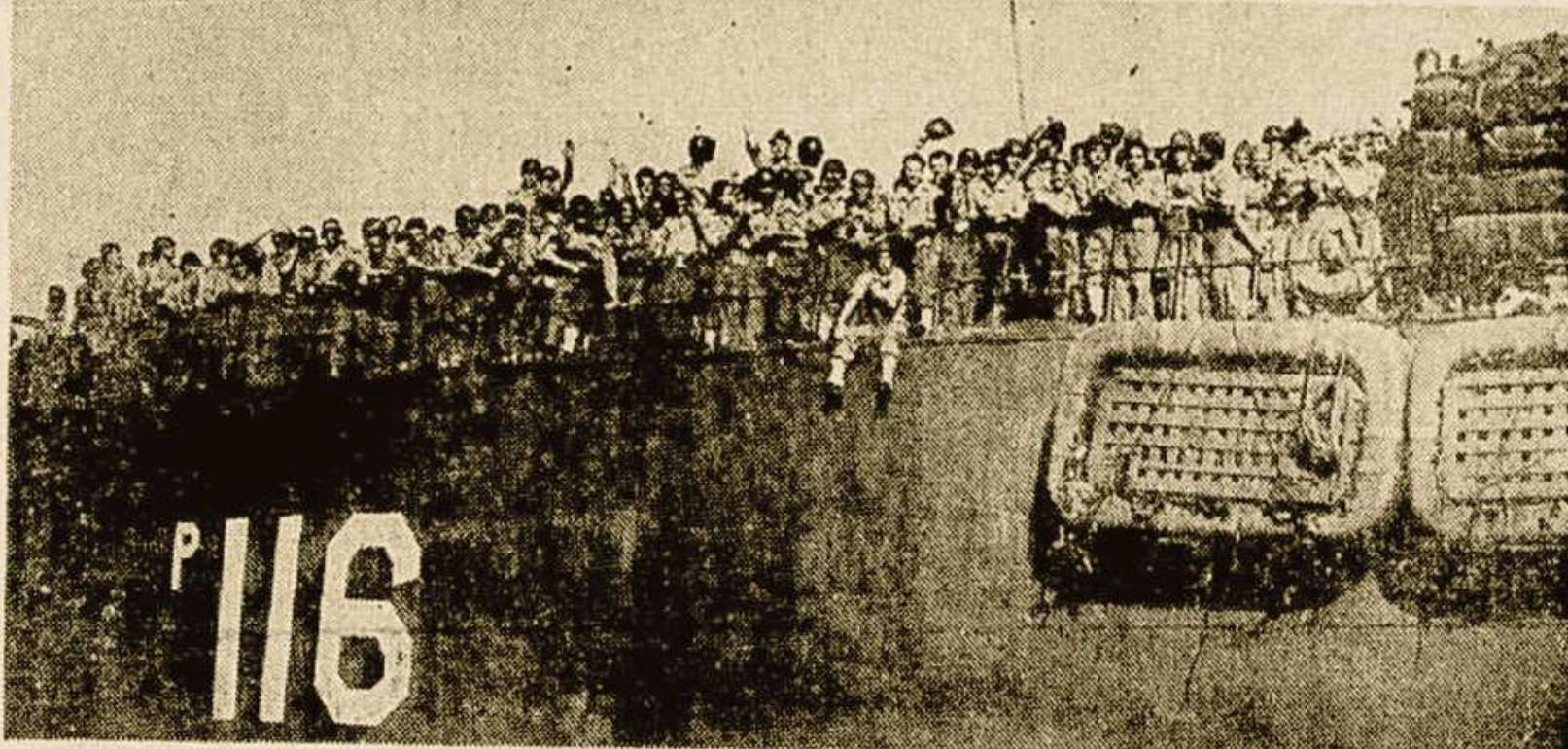
ESPETÁCULO EMPOLGANTE

Disputar o espetáculo da chegada da FEB, a despeito das dificuldades e do fato de que a Guanabara não tinha mais do que, repleta de luz, cor e alegria, e missão de uma ordem para o jornalista apressado de um vespertino.

Para elevar ao "clima" a impenável dos nossos leitores, em meio a esse acontecimento, basta dizer que jamais se assistiu na mais bela luta do mundo à feroz batalha que se desenvolveu em torno do navio que trouxe de volta à Pátria os nossos valentes soldados da Força Expedicionária Brasileira. Os que tiveram a oportunidade de singrar a baía de encontro ao gigantesco transporte jamais poderão esquecer o que viram e sentiram para além do literal do seu olhar civil, e da sua alegria satisfeita.

Assistindo à empolgante chegada

Por gentileza do Sr. Gallotti, representante do porto do Rio de Janeiro, visitamos no encontro de transporte americano que trouxe os nossos heróis. Mas não tínhamos, mal desmontada o sol, e já a baía se enchia com as primeiras embarcações. Embarcações em que, formando um cortejo maravilhoso, barcos, lanchas, iates, rebocadores, transportes e toda uma corte, sem fim de embarcações de todos os tipos, estavam as águas, repletas de passageiros. Pouco adiante do caso, os que já se encontravam lotados ficaram bordando ao largo aguardando o momento da partida. E esta, se quando ainda muito ao longe, bem fora da barra, surgiu a



A PRIMEIRA FOTO DOS BRAVOS JÁ NA GUANABARA — A objetiva da A NOITE focalizou os pracinhas ainda a bordo, logo que o "General Meigs" transpôs a barra.

Às nove horas e meia o Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, atravessou a Avenida Rio Branco, dirigindo-se para bordo do "General Meigs", afim de dar os seus votos aos expedicionários, precedido de batelões em catracada, despertando a atenção popular.

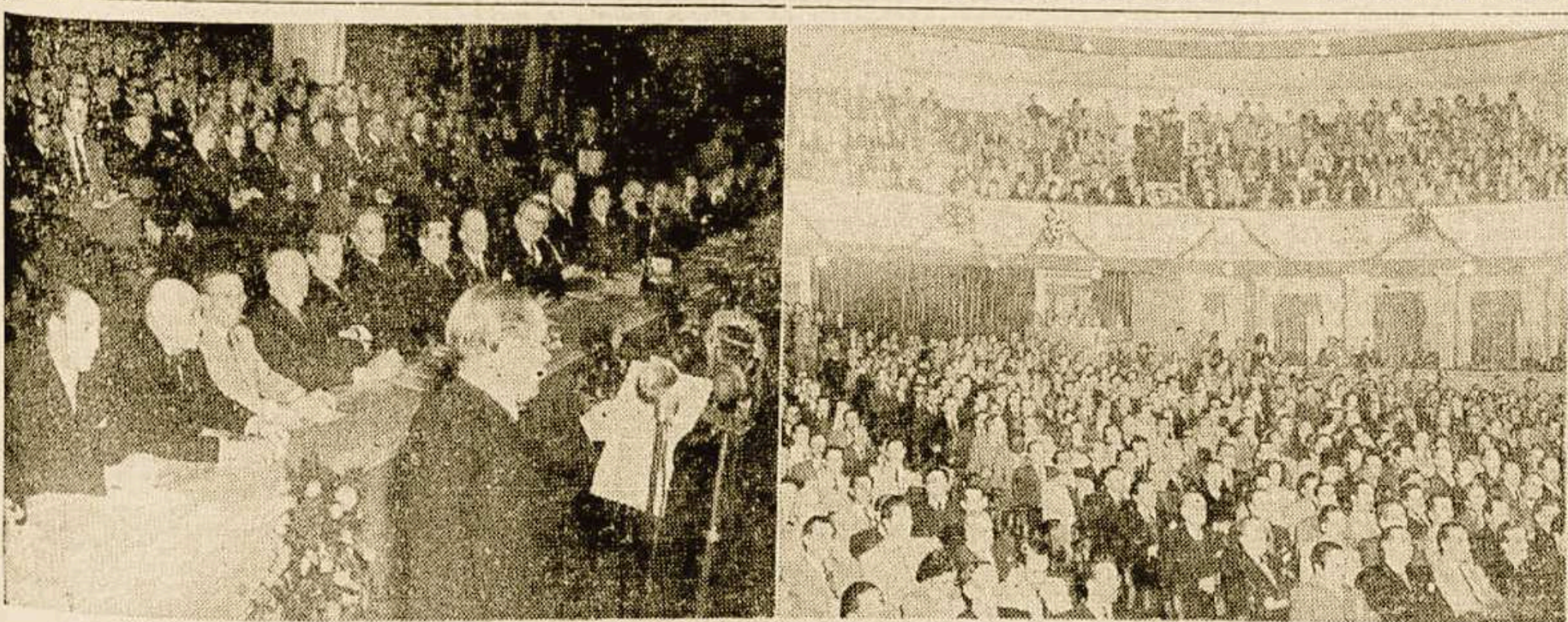
EDIÇÃO DAS 11 HORAS

MOVIES DE ESTILO DA MAIS ALTA QUALIDADE
CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55, 57 e 59

O ministro da Guerra saúda, por intermédio de A NOITE, os bravos da F. E. B.

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, saudado pela A NOITE, escreveu as seguintes palavras de saudação aos bravos soldados da Força Expedicionária Brasileira: "Partistes como uma esportação e regressastes como esplêndidos heróis, confirmando o justo e elevado conceito da bravura do nosso povo, quando se bate pelos causas que empolgam a Humanidade, na defesa da dignidade humana e dos todos postulados da civilização cristã. (s.) EURICO G. DUTRA."

OUTRAS NOTÍCIAS SOBRE A CHEGADA DA FEB NA 3.ª PAG.



Aspectos colhidos no Teatro Municipal durante a Convenção do Partido Social Democrático

A grande Convenção Nacional homologou a candidatura Eurico Dutra

Um espetáculo de alta significação política a memorável assembleia do Partido Social Democrático realizada, ontem, no Teatro Municipal — Aprovada, por aclamação, a moção de apoio ao presidente Getúlio Vargas — Escolhida a comissão diretora do Partido — Os oradores — A numerosa assistência — (Texto na segunda página)



O "Pracinha"

COMO se chama, não sabemos. Talvez, do Manoel. Quem sabe, Frederico. Até mesmo Pêra, ou Vitorino. Salim? Por que não Isaac? No fim de contas é possível que já um daqueles nomes abstratos e sonoros, encontrados pelo capricho de uma ilusão romântica. É melhor que ele não tenha qualquer nome. Para nós, será sempre o "Pracinha".

Pois este é o "Pracinha" que esteve em Camalote, Monte Castelo e Montese.

Que assista Aleluia!

Temos impressão de que já o vimos antes. É realmente isso acontece. Apesar, não podemos garantir nada. Na roda do café, improvisando um samba de caixa de fôlego. Entre os companheiros de trabalho. O encargo que nos atende a uma loja, ou numa repartição. No ônibus. Saindo de madrugada para lidar com a ruína e o gado. Um grupo de convalescentes. A porta da farmácia, na cidade longínqua. Pescador, caçador, intagliador de estradas. Vela do Anápolis e do Rio Grande do Sul. De Mato Grosso até Goiás, da Bahia e de São Paulo, de Pernambuco, de Minas, do Paraná, Sergipe e Santa Catarina, Rio de Janeiro e Piauí. Maranhão, Pará, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo e Rio Grande do Norte. Ceará. E branco, preto, mulato, caído, amarelo. Tem o velho sanare português. Mas pode ter sangue inglês, espanhol, francês, sírio, africano, italiano ou japonês. É filho de alemão, japonês, italiano. Batizado e não batizado.

Católico, protestante, judeu, muçulmano, espírita, budista. Tudo isso não faz a menor diferença, porque na verdade o que ele é, apesar de todas estas diversidades, é um brasileiro com por cento.

Em brasileiro assim, um brasileiro com por cento, que nunca viu neve, e no entanto achou que a neve dos Alpes era a melhor coisa do mundo para uma boa letra. Val dia, ele achou que devia tomar as casacas do telenor. E tomou, como se tomara casacas da mão dos lanches fosse a coisa mais natural que o céu color. Da canibalizar entre os campos minuciosamente semeados de máquinas infernais e postos sob o fogo cruzado de canhões, morteiros, helicópteros e metralhadoras dos soldados cegos de empáfia com que Heer Hitler pensou assustar os sub-mirados enviados diste e cunha país. Dubra soldados cheios de empáfia que os generais de momento mandaram dar uma corrida no "Pracinha"! O "Pracinha" mostrou que sabia lutar melhor do que eles. Tem a coragem de um leão e coragem, a fúria em na ponta da bala. E a grandeza e na face, uma certa dívida do tedesco: a vida dos seus irmãos que o tedesco matou à tração no oceano.

É este "Pracinha" que nos volta agora. O próprio nome, ele o recebeu no campo de batalha. Ven colôrio de glória. Mais saudado. Talvez um pouco fatigado. A jornada foi longa, o sofrimento muito, o perigo tremendo. Alguns companheiros já ficaram, entre oliveiras e ciprestes. Suas rampas, a que a primavera enfiará de flores, lembrando que o Brasil comprou a grande entrevista em que se decidiu a sorte dos homens livres de todo o mundo. Ela é os nomes das cidades conquistadas. E a fama da bravura do "Pracinha".

Nosso "Pracinha" — como nós estamos, centenas de revê-lo, e como nos orgulhamos dele!

A NOITE - RIO DE JANEIRO - 18/7/1945

REALIZAÇÃO

casa da memória
UNIMED FEDERAÇÃO/RS

INSTITUTO UNIMED
RIO GRANDE DO SUL

PATROCÍNIO

RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Cavaletti
CADEIRAS PROFISSIONAIS

APOIO

MUSEU MILITAR DO COMANDO MILITAR DO SUL

bpe
Biblioteca Pública de Estado do Rio Grande do Sul

MUSEU DA COMUNICAÇÃO
HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA

MUSEU GAÚCHO DA FEB
MARCHEL MASCARENHAS DE MORAES

BRASIL
MARCHEL MASCARENHAS DE MORAES

EDIÇÃO DE HOJE:
16 PÁGINAS
40 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XVIII

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIJARDENTES N.º 77

N.º 5.241

Quarta-feira
18 DE JULHO DE
1945

VOLTAM 5.300 PRACINHAS DEFENSORES DA LIBERDADE



O gen. Clark comenta emocionado o papel desempenhado pela FEB na Itália

O nosso "pracinha" revelou-se na Itália

A ATUAÇÃO DA FEB NA PALAVRA DO GENERAL CLARK — DESFILARÃO AO LADO DOS BRASILEIROS, SOLDADOS AMERICANOS — A TOMADA DE MONTE CASTELLO

Falando aos jornalistas, na tarde de ontem, sobre a campanha militar italiana, o general Mark Clark esclareceu, inicialmente, do valor secundário do setor militar que era a península italiana. Conta, então, a estratégia aplicada pelos aliados para deter, naquela zona, diversas unidades das forças nazistas.

A PARTICIPAÇÃO DA FEB

E diz: — "Depois da batalha de Roma, quando libertamos aquela cidade, retirei do meu Exército sete divisões, quatro francesas e três americanas, para

fazer a invasão do sul da França. Os srs. devem recordar-se de que foi no dia 4 de julho que libertamos Roma. Foi neste momento, precisamente, que a FEB começou a combater na Itália. Não podia ter chegado em momento mais propício. A FEB nos deu uma divisão adicional e com ela continuamos nossos avanços para o norte. Posso informar que daí em diante só recebi mais uma divisão e foi a 1.ª Divisão de Montanha dos Estados Unidos. De maneira que a FEB chegou mesmo na hora "H" e constituiu um reforço excelente que fez imediatamente sentir o seu peso".

O TRATAMENTO DA FEB
Relata, em seguida, aos jornalistas os cuidados que pensou dispensar à FEB e o tratamento especial que acreditaria ter que dispensar aos nossos pracinhas.

(Conclui na 2.ª pag.)

ENTREGUE AOS ALIADOS O SUBMARINO "U-530" NENHUM OUTRO SUBMERSIVEL SE APRESENTOU ATÉ AGORA

BUENOS AIRES, 17 (United Press) — Anuncia-se oficialmente que o governo argentino resolveu entregar o submarino alemão "U-530" e sua tripulação aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha, de acordo com a recomendação feita pelo Ministério das Relações Exteriores.

DECLARAÇÃO OFICIAL
BUENOS AIRES, 17 (De W. W. Copeland, Correspondente da United Press) — Funcionários da armada argentina, cuja posição lhes permite conhecer os fatos, declararam hoje à United Press que não existe uma única razão que justifique a "inevitável" perda de rumores de que foram avisados, esta manhã, em frente à costa argentina dois submarinos alemães.

Interrogado se havia lido a notícia na revista dos submarinos publicada pelos jornais citando a Casa do Governo como a fonte da informação e um despacho dizendo que o Ministério da Marinha havia recebido informações provenientes da cidade de General Lavalle, um funcionário naval respondeu: "Sim, porém o homem que deu a notícia não pode confirmá-la quando foi interrogado. O único homem que se chama Lavalle não pode dizer com certeza se foi submarino o que viu ou outra coisa".

Acerca de uma investigação geral no Ministério da Marinha demonstrou que nenhum dos quaisquer informações sobre o "U-124" ou outro submarino.

Finalmente disse o mesmo funcionário que parte da frota naval argentina saiu com destino à zona onde, segundo se diz, teriam sido avistados os submarinos alemães, e que até o momento nada foi encontrado.

A Embaixada Espanhola comemora a guerra civil CARTA ABERTA DE DOIS BASCOS AO EMBaixADOR GARCIA CONDE

A Embaixada da Espanha fez publicar um anúncio comunicando que o embaixador e a sra. de Garcia Conde receberam todos os espanhóis residentes ou de passagem pelo Rio, hoje, às 18 horas, na Avenida Vieira Souto 620, por motivo da Festa Nacional.

A propósito foi-lhe endereçada pelos srs. Luiz de Arana Barinaga e dr. Tomás W. Sanchez Egea a seguinte carta aberta:

— Lemos o anúncio oficial publicado pela chancelaria dessa embaixada de Franco, mediante o qual V. S. convida muito gentilmente os espanhóis radicados nesta cidade, assim como os que aqui se acham transitando, a comparecerem que acudam à sua residência, a fim de sa-

quando bandeiras, estandartes e flâmulas de seus clubes, acompanhando o "General Meigs" até o armazém 10, no Calo do Porto.

A ATUAÇÃO DA FEB

Esta foi a primeira vez que o soldado brasileiro deixou sua Pátria para combater o inimigo em alem-mar. Até então, os nossos soldados tinham apenas combatido em defesa de nosso solo, em terras brasileiras invadidas ou ameaçadas de invasão. Lutando em terras estrangeiras, o nosso pracinha não somente às nossas tradições militares. Foram bons guerreiros que, em meio, combateram em arrojado e valente com ingleses e americanos. Assim é que, em pouco tempo, inscreveram seus nomes na tomada de Monte Castelo, Castelnuovo, Monte Soprassesse e Montese, conquistando a admiração de seus superiores.

O PROGRAMA DE RECEPÇÃO

O "General Meigs" deverá

transportar a barra às 8 horas, atracando às 9 horas, no armazém 10, do Calo do Porto; às 15 horas, a ilha dos generais Clark e Crittemberger e comitiva, ao "General Meigs", a fim de cumprimentar os expedicionários; 930 horas — visita do chefe do Governo, acompanhado dos ministros da Guerra, da Aeronáutica, guerra e outras altas autoridades a bordo; 1045 horas — início do desembarque do pessoal do 1.º Exército, às 1220 horas — formatura; 14 horas — começo do desfile, que será pela Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Paris (confrontando o Molero), Avenida 13 de Maio, largo da Carioca, rua Uruguiana, e Avenida Marechal Floriano, rua Visconde da Gavea, Marquês Dias, até a estação D. Pedro II, onde terão o primeiro contato com suas famílias e pessoas amigas, ali, embar-

(Conclui na 2.ª pag.)

CLARK VAI A BELO HORIZONTE

O PROGRAMA DO GENERAL VISITANTE

O general Mark Clark, comandante do V Exército, que honra a Brasil com sua presença para participar da recepção à FEB, será homenageado amanhã com um almoço no Tamarati e um jantar no Ministério da Guerra.

Dia 20 irá a Belo Horizonte, dia 21 a S. Paulo onde passará o dia 22. A seguir irá às entranças do Itanasi, de onde partirá em visita a Porto Alegre, devendo partir os dias 23 e 24 na capital gaúcha. Dia 25 voltará ao Rio.

IRÁ TAMBÉM A S. PAULO S. PAULO, 17 (Aspress) — Está sendo esperado nesta capital no próximo dia 21, o general Clark. O governo de S. Paulo o cmando da 2.ª Região e a Comissão Paulista de Respeço aos Expedicionários, e prestar-lhe-ão grandes homenagens.

— O general Clark, comandante do V Exército, que honra a Brasil com sua presença para participar da recepção à FEB, será homenageado amanhã com um almoço no Tamarati e um jantar no Ministério da Guerra. Dia 20 irá a Belo Horizonte, dia 21 a S. Paulo onde passará o dia 22. A seguir irá às entranças do Itanasi, de onde partirá em visita a Porto Alegre, devendo partir os dias 23 e 24 na capital gaúcha. Dia 25 voltará ao Rio.

IRÁ TAMBÉM A S. PAULO S. PAULO, 17 (Aspress) — Está sendo esperado nesta capital no próximo dia 21, o general Clark. O governo de S. Paulo o cmando da 2.ª Região e a Comissão Paulista de Respeço aos Expedicionários, e prestar-lhe-ão grandes homenagens.



Os soldados da FEB, da infantaria, marchando sobre o solo italiano

ERA ABSOLUTO O DOMÍNIO DOS ARES

O 1.º Grupo de Caça foi empregado, com eficiência, no ataque de concentrações inimigas — A vida entre os aviadores na Itália — Fala o comandante Nero Moura

O tenente coronel Nero Moura, comandante do 1.º Grupo de Caça recebeu, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, os representantes da imprensa, para dar suas impressões sobre a atuação dos nossos aviadores no teatro da guerra.

Depois de uma série de conversas, o coronel Nero Moura explicou:

— Quando os nossos aviadores chegaram à Itália o domínio aéreo, por parte dos aliados, era absoluto. Assim, a aviação de caça teve que ser empregada em missões de bombardeio. Os aviões passaram a carregar cada um duas bombas de duas mil libras, a fim de conduzi-las as metralhadoras com que atacavam milícias de transportes, caminhões, automóveis, depósitos de munições e outros alvos. Esse o motivo porque não era de estranhar que não tivessem abatido aviões quando se tratava de um Grupo de Caça.

NOSSAS RELAÇÕES COM OS AMERICANOS

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

OS NOSSOS AVIADORES ERAM SEMPRE OS PRIMEIROS

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

tanto, das missões realizadas pelo 1.º Grupo tiveram lugar no setor da FEB, pois todas as vezes que era feita a necessidade de aviação eram designados os aviadores brasileiros. Apesar de não terem o mesmo comando, eram as mais estreitas as relações mantidas com a FEB. Os aviadores brasileiros faziam parte de um Regimento de Aviação Americana, composto de quatro grupos: três americanos e um brasileiro, o 1.º Grupo de Caça.

ATUAÇÃO DOS MEDICOS
Sobre a atuação dos médicos, disse o entrevistado:

— Foi a mais eficiente possível, a todos fazendo merecido elogio, com destaque da ação do dr. Adolfo da Rocha Furtado, que mais do que um médico, era quase um pai do aviador. Foi um verdadeiro sacerdote, revelando-se um coração bondoso, a toda cativando com o desempenho excepcional

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

— Apesar de independentes trabalhavam, entretanto, de comum acordo, conforme as ordens superiores. Muita, muita

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

— A rapaziada toda manteve-se à altura dos encargos que lhe competia, entre todos havendo muita camaradagem, muita cooperação. As relações com os americanos eram as melhores possíveis. Eram por eles tratados com a maior deferência, de igual para igual, vivendo como uma verdadeira família. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram postas ao alcance dos brasileiros, os mesmos direitos, as mesmas realidades.

A NOSSA VEZ CHEGARÁ

J. E. DE MACEDO SOARES



A cidade vai receber hoje, com transportes de entusiasmo, a Força Expedicionária Brasileira, que regressa dos campos de batalha na Itália. Participamos dessa guerra levados pelo imperativo da nossa política de solidariedade continental, que desta vez abrangia a segurança nacional, tanto no que diz respeito à integridade da soberania territorial, como no que se refere a manutenção dos padrões de vida moral e material de acordo com a tradição brasileira.

As autoridades militares, aceitando o inevitável da nossa política externa, prepararam e organizaram de acordo com os preceitos da arte o contingente que nos deveria representar na guerra; desde que entram por esse caminho aceitaram a lógica dos compromissos da política interna e externa e, por isso mesmo, criaram no país a situação paradoxal da ditadura na plena virulência de seus processos internamente — lutando no exterior pelo triunfo de seu antídoto, o regime democrático representativo.

Assim, os nossos pracinhas foram lutar na Europa pelos governos ilegais, pelos sistemas políticos insustentáveis na ordem jurídica e na liberdade. Enquanto isso, a ditadura grossava e ainda grossa no país, reunidos as mesmas mãos todos os poderes legislativos, executivos e judiciários. O fascismo remanescente no Brasil faz a lei, controla a sua legislação e interfere na formação da justiça, que, por essa dependência, se tornou uma servidão do governo.

No ano que esteve na Itália, o pracinha viu as transformações que a

guerra vitoriosa determinou no sistema e nas pessoas do regime italiano. Voltando ao Brasil, o pracinha verificará com espanto que, aqui, a vitória foi apenas para uso externo, pois continuou no governo as mesmas pessoas e os mesmos métodos da ditadura.

Apenas o que há entre nós é o paradoxo, portanto a confusão. Os chefes do Exército, desempenhando-se da política externa, comorimaram a política interna da ditadura. Aproveitando tal incongruência, a imensa liberdade, que eram armas vitais da ditadura. De tudo isso resultou o duelo mexicano entre a ditadura e o Exército, quer dizer, entre o ditador e o chefe do Exército.

Talvez o pracinha não se aperceba imediatamente dessa luta, porque os contendores bratem-se fechados, no escuro e em silêncio. O recinto é o governo. As forças de que dispõem, respectivamente, são as do Estado, fato é dos Poderes Públicos. Ora, verdadeiramente, a fonte desses Poderes do Estado, de que o ditador e o chefe do Exército se servem lutando entre si, a fonte legítima de tais poderes é a vontade da Nação e o instrumento de execução dessa vontade é o Exército Nacional, o nobre, o desinteressado, o patriótico Exército Nacional, que forma o cerne da própria Nação.

Eis aí como o paradoxo das situações propositalmente ambíguas e equivocadas pode burlar e frustrar os direitos de um povo em proveito de alguns aventureiros. De um lado, o Brasil com tudo o que representa moral e materialmente. Do outro, a ditadura debatendo-se e já meio devorada pelos germes que encandou na própria corrupção. Todavia, olha o caminho. Sua vez chegará um dia.

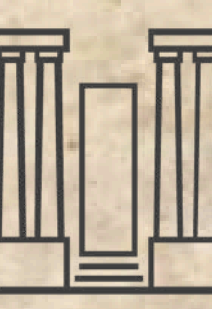
REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



DIÁRIO CARIOSA - RIO DE JANEIRO - 18/7/1945

DIRETOR
MUCIO DE CASTRO
Redação, Gerência e Oficinas
Avenida Brasil, 662
Telef. 157.

O NACIONAL

DIÁRIO INDEPENDENTE — Fundador: DR. HERCULANO A. ANNES

ASSINATURAS
CIDADE E FORA — Anos Cr\$ 70,00
Sem. Cr\$ 45,00
Número do dia Cr\$ 0,40
Número atrasado Cr\$ 0,50
PAGAMENTO ADIANTADO
Anúncios e outras publicações:
PREÇOS DA TABELA

ANO XXI

Brasil — Rio Grande do Sul — Passo Fundo, quarta-feira, 18 de Julho de 1945

NUM. 5.111

Mark Clark e Crittemberger visitarão o Rio G. do Sul, Minas e S. Paulo

Cobertos de gloria

Desfilam os bravos expedicionarios que hoje desembarcaram no Rio, de regresso do campo da luta!

RIO, 18 (Agência Nacional) — Hoje às 9 horas, quando entrar no porto desta capital o primeiro escalão da FEB, começará a circular, em todos os pontos do país o «Selo da Vitória», comemorativo do regresso dos expedicionários.

RIO, 18 (Agência Nacional) — Foram as seguintes as palavras do embaixador dos Estados Unidos, sr. Adolf Berle Jr., sobre a chegada da FEB: «A FEB vitoriosa é causa justificável de festas, não só no Brasil, mas em todo o hemisfério americano. Nesse dia de jubilo nacional, os Estados Unidos alegram-se de juntar as suas congratulações às que serão tributadas aos bravos pela vigilância realizada sem falhas. Prova maior não poderia ser dada ao mundo de que não era vã a promessa das nações americanas, de trabalhar em conjunto, na defesa comum. Uma saudação especial deve-se ao general Mascarenhas e aos seus colegas de comando da FEB. Soldados dos exércitos americanos e brasileiro, que lutaram juntos, na Itália, deram prova completa dos sentimentos de amizade pessoais, que estabeleceram e que continuarão como laços inquebrantáveis entre os nossos dois países. Parabéns!»

O Presidente Vargas refere-se ao feitos da FEB

Fala o Ministro Gaspar Dutra — O ministro Guilhen e outras altas autoridades

RIO, 18 (Agência Nacional) — Sobre o regresso da FEB e seus feitos no front, manifestaram-se hoje altas autoridades brasileiras, inclusive o chefe do Governo e ministros do Estado. Foram as seguintes as palavras do Presidente Getúlio: «A Patria orgulha-se da vossa coragem consistente, da vossa dedicação».

DO MINISTRO GASPAR DUTRA: «Ontem nos orgulhava-mos com os feitos dos nossos bravos, cujas tradições a história com carinho guardou. Hoje somos dominados pelo jubilo intenso de ver que nossa gente é a mesma e que os atos heroicos se repetem com o mesmo esplendor, numa demonstração grandiosa de que os netos são dignos dos avós. Ao regressarem os soldados expedicionários aos seus lares, após jornadas de agonia, sofrimentos e gloria, que o povo se confraternize com eles, porque, numa nação democrática como a nossa, o Exército e o povo se confundem nas mesmas aspirações, nas mesmas dores e nas mesmas alegrias».

DO MINISTRO DA MARINHA ALMIRANTE ARIS-

TIDES GUILHEN: «Nossos valorosos expedicionários que ora regressam à Patria, cobertos dos louros são os autênticos herdeiros das glórias de Caxias, os legítimos continuadores dos feitos de Osório e de tantos outros bravos do Exército Nacional, que tão alto souberam elevar, mais uma vez, o nome do Brasil».

DO MINISTRO DA AERONAUTICA, SR. SALGADO FILHO: «É grande e patriótica emoção que sentimos, ao rever os nossos soldados, que retornam à Patria, depois de defenderem sua honra, a sua integridade e soberania e independência, mantendo gloriosas as tradições no eficiente auxílio aos nossos valorosos aliados, no esmagamento do inimigo, que já nos considerava presa combinada, útil e fácil».

DO MINISTRO DA JUSTIÇA — SR. AGAMENON MAGALHÃES: «A FEB exaltou as grandes virtudes do Exército Brasileiro e concorreu para dar à solidariedade continental a mais alta expressão».

DO MINISTRO INTERINO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, SR. LEÃO VELOSO — «O Itamarati saúda de todo o coração os nossos bravos legionários, que, nos campos de batalha, na Itália, deram valioso apoio com suas armas, suas vidas à nossa tradicional política de justiça e liberdade».

DA SRA. DARCY VARGAS, esposa do chefe do Governo e presidente da Legião Brasileira de Assistência: «Saúdo em meu nome e no da instituição, os valorosos soldados da FEB que regressam vitoriosos e que no campo de batalha souberam lutar pelo Brasil».

RIO 18 (Agência Nacional) — Via aérea, chegou ontem a esta capital, a senhora Maurine Clark, esposa do general Mark Clark.

Mark Clark fala aos jornalistas sobre a atuação da FEB

RIO, 18 (Agência Nacional) — O general Mark Clark, glorioso comandante do 5.º Exército Norte-Americano, concedeu uma entrevista aos jornalistas e correspondentes estrangeiros.

Referindo-se à FEB, disse que esta não poderia ter chegado em momento mais propício. Acabavam de libertar Roma dia 4 de julho. Após a FEB o 5.º exército só recebeu mais uma divisão — a 10.ª Divisão de Montanha, dos Estados Unidos. A FEB constituiu, pois, um reforço excelente.

Depois de referir-se ao período da FEB no seu primeiro contato com o inimigo, disse que os soldados brasileiros demonstraram o seu valor. No Quartel General, o artilharia inimiga. Mais tarde a FEB iniciou a operação combatendo magnificamente. A FEB teve suas baixas, mas infligia perdas inúmeras ao inimigo.

Continuou o gal. Clark falando e disse: «O general Mascarenhas de Moraes teve o prazer de receber a reposta da FEB recebendo como prisioneiro o general comandante alemão e todos os seus soldados».

Acentuou ainda sobre o magnífico comportamento da FAB, dando o seu inteiro apoio à FEB.

RIO, 18 (Agência Nacional) — O ministro da Guerra informou à imprensa que o Pedro II, do Lloyd Brasileiro, chegou a Nápoles, devendo em breve embarcar-se o regresso, ao Brasil, conduzindo mais um contingente de expedicionários.

RIO, 18 (Agência Nacional) — Do programa de recepção e homenagens aos generais Mark Clark e Willis Crittemberger, consta a visita desses ilustres chefes militares aos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.

RIO, 18 (Agência Nacional) — O desfile do primeiro escalão da FEB terá a seguinte constituição: tropas dos Quartéis Gerais da 1.ª Região de Infantaria Divisória; 6.º regimento de Infantaria; 2.º Grupo de Artilharia; Destacamento de Transmissões, de Saúde, de Engenharia e de Intendência; 1.º Pelotão de Caça e 1.ª Esquadra de Reconhecimento; um dito de Polícia Militar, elementos do Corpo Regulador, um pelotão da 10.ª Divisão de Montanha Norte-Americana e um contingente da FAB.

RIO, 18 (Agência Nacional) — Toda a cidade aplaudirá hoje o primeiro escalão de transporte da FEB, quando o mesmo desfilar pelas ruas do Rio, de regresso do front da Itália. O navio «General Melga», em cujo bordo viajam 5.300 expedicionários, está entrando na barra. As fortificações da Baía dão salva de boas vindas aos nossos heróis. Dentro de uma hora, isto é, às 9 horas, atracará no cais do porto, sendo feita a visita dos generais Clark e Crittemberger e comitiva aos expedicionários. 15 minutos depois, às 9,30 horas, o chefe do governo, acompanhado dos ministros da Guerra, Aeronautica, gerais e outras altas autoridades irá a bordo. Às 10,45 minutos, se inicia o desembarque do pessoal. Às 14 horas, começará o desfile.

O regime monárquico na Espanha e as palavras do generalissimo:

O discurso de Franco não diz a data provavel da restauração

PARIS, 18 (Reuters) — O «France Press» distribuiu a seguinte nota: «Uma importante personalidade monarquista espanhola, que vai amanhã a Lausane, para se avistar com o pretendente Don Juan, declarou a um correspondente do «France Press» que o discurso ontem, em Madrid, do generalis-

simo Francisco Franco, poucas indicações — pouquíssimas mesmo — acrescentou, à situação, porquanto nem sequer falou sobre a data provavel da restauração monárquica. E terminou a declaração: «O ponto de vista expresso por Franco e que foi publicado, já foi expresso ao pretendente há algum tempo».

Negrin opina pela formação de um governo republicano de coligação da Espanha

NEW YORK, 18 (Reuters) — O sr. Juan Negrin, ultimo presidente do Conselho de Ministros da Espanha Republicana e que está presentemente no Mexico, acaba de fazer, dali, um apelo para a formação de um governo republicano de coligação de seu país, no exílio, «aim de romper o atual sistema diplomatico que opera para manter Franco no poder».

O apelo de Juan Negrin é feito na re-

vista liberal «The Nation», que publica em correspondencia da capital mexicana. O chefe republicano espanhol proclama a necessidade da união geral, mormente dos trabalhadores e seus sindicatos, numa firme coordenação de esforços que podem ser aproveitados, de todas as diversas organizações na solução final da longa crise espanhola.

Alistamento eleitoral ex-officio

Instituto dos Comerciantes

A Agência Local do I.A.P.C. faz saber aos senhores Empregadores sujeitos ao seu Regulamento que receberá as listas para alistamento eleitoral «ex-Oficio» até o dia 28 do corrente.

Passo Fundo, 11 de Julho de 1945.

(Ass.) Alencar P. de Lima
Gerente

O domicílio do eleitor

RIO, 18 (Agência Nacional) — O presidente da Republica assinou decreto declarando que nas capitais dos Estados e no Distrito Federal é facultado ao eleitor, até ao ato de sua inscrição, escolher o domicílio eleitoral fora do distrito, paróquia ou freguesia de residencia.

Clinica do Dr. Cesar Santos

Seção de Tisiologia: Destinada ao diagnostico e ao tratamento da TUBERCULOSE PULMONAR e das demais doenças do aparelho respiratorio. — PNEUMOTORAX ARTIFICIAL, ETC

Seção de Cardiologia: Destinada ao diagnostico e ao tratamento das doenças do coração e vasos. — GABINETE DE ELETROCARDIOGRAFIA, etc.

Seção de Endocrinologia e de Doenças da Nutrição: INSTALAÇÕES DE RAIOS X.

Das 3 às 6 horas — Rua Bento Gonçalves

Dr. Telmo

(Ex-Interno do Serviço de Clinica Infantil do Prof. Dr. Decio M. Costa)
CLINICA GERAL
DOENÇAS DE CRIANÇAS
CONSULTORIO: ANOS da Farmacia Central.

De manhã: das 10 às 12h e 12h às 14h.
De tarde: das 14 às 16 horas
Residência: Rua Cel. Chicuta, s/n — (Edifício Langaro) — Telefone: 143 — P. FUNDO

Brevemente!

Farmácia Rosa

DIREÇÃO: Farmacêutico-Químico
A. BIRMANN SOB.

(FORMADO PELA UNIVERSIDADE DE P. ALEGRE)

Especialidades farmacêuticas — Aviam-se receitas

Av. Brasil, 500 (Em frente à Delegacia de Polícia) — Fone 241 — P. Fundo

Farmácia Sálus

Farmacêutico-químico: Dr. Z. L. Bastos
Diplomado pela Universidade de Porto Alegre

DROGAS NACIONAIS E EXTRANJEIRAS

SERVIÇO DE MANIPULAÇÃO FEITO EXCLUSIVAMENTE PELO PROPRIETÁRIO

Serviço Noturno

(RESIDENCIA NO PRÉDIO DA FARMA. 11)

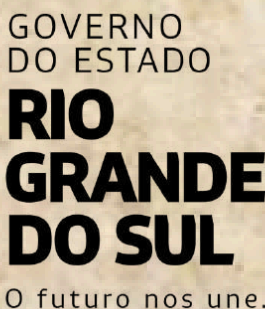
AV. BRASIL 282 - PASSO FUNDO - FONE 129

O NACIONAL - PASSO FUNDO - 18/7/1945

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — PUBLICADO DIA 3 DE JULHO DE 1945
 Proprietário: General Paulo de Azevedo, Presidente da
 Diretoria: General Paulo de Azevedo, Diretor: General
 Paulo de Azevedo, Editor: General Paulo de Azevedo.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:
 Rio de Janeiro, RJ: 18-24; São Paulo, SP: 18-24;
 Belo Horizonte, MG: 18-24; Curitiba, PR: 18-24;
 Porto Alegre, RS: 18-24; Recife, PE: 18-24;
 Salvador, BA: 18-24; Fortaleza, CE: 18-24;
 Brasília, DF: 18-24; Goiânia, GO: 18-24;
 Manaus, AM: 18-24; Belém, PA: 18-24;
 Rio Branco, AC: 18-24; Boa Vista, RR: 18-24;
 Macapá, AP: 18-24; Port of Spain, TR: 18-24;
 Georgetown, GG: 18-24; Paramaribo, SR: 18-24;
 Suriname, SR: 18-24; Cayenne, GF: 18-24;
 Guayana Francesa, GF: 18-24; Guadalupe, GP: 18-24;
 Martinica, MF: 18-24; Guadeloupe, GP: 18-24;
 São Pedro e Miquelão, MF: 18-24; Açores, AP: 18-24;
 Madeira, MD: 18-24; Ilhas da Madeira, MD: 18-24;
 Açores, AP: 18-24; Madeira, MD: 18-24; Ilhas da Madeira, MD: 18-24;

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2010 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 19 de Julho de 1945

Fundado em 1930 - Ano XVI - N.º 6974

Proprietário: Dr. A. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
 O. B. DIÁRIO, presidente; M. DIÁRIO, diretor;
 DIÁRIO, diretor; DIÁRIO, diretor.

ASSINATURAS:
 Ass. 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000, 1005, 1010, 1015, 1020, 1025, 1030, 1035, 1040, 1045, 1050, 1055, 1060, 1065, 1070, 1075, 1080, 1085, 1090, 1095, 1100, 1105, 1110, 1115, 1120, 1125, 1130, 1135, 1140, 1145, 1150, 1155, 1160, 1165, 1170, 1175, 1180, 1185, 1190, 1195, 1200, 1205, 1210, 1215, 1220, 1225, 1230, 1235, 1240, 1245, 1250, 1255, 1260, 1265, 1270, 1275, 1280, 1285, 1290, 1295, 1300, 1305, 1310, 1315, 1320, 1325, 1330, 1335, 1340, 1345, 1350, 1355, 1360, 1365, 1370, 1375, 1380, 1385, 1390, 1395, 1400, 1405, 1410, 1415, 1420, 1425, 1430, 1435, 1440, 1445, 1450, 1455, 1460, 1465, 1470, 1475, 1480, 1485, 1490, 1495, 1500, 1505, 1510, 1515, 1520, 1525, 1530, 1535, 1540, 1545, 1550, 1555, 1560, 1565, 1570, 1575, 1580, 1585, 1590, 1595, 1600, 1605, 1610, 1615, 1620, 1625, 1630, 1635, 1640, 1645, 1650, 1655, 1660, 1665, 1670, 1675, 1680, 1685, 1690, 1695, 1700, 1705, 1710, 1715, 1720, 1725, 1730, 1735, 1740, 1745, 1750, 1755, 1760, 1765, 1770, 1775, 1780, 1785, 1790, 1795, 1800, 1805, 1810, 1815, 1820, 1825, 1830, 1835, 1840, 1845, 1850, 1855, 1860, 1865, 1870, 1875, 1880, 1885, 1890, 1895, 1900, 1905, 1910, 1915, 1920, 1925, 1930, 1935, 1940, 1945, 1950, 1955, 1960, 1965, 1970, 1975, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005, 2010, 2015, 2020, 2025, 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, 2060, 2065, 2070, 2075, 2080, 2085, 2090, 2095, 2100, 2105, 2110, 2115, 2120, 2125, 2130, 2135, 2140, 2145, 2150, 2155, 2160, 2165, 2170, 2175, 2180, 2185, 2190, 2195, 2200, 2205, 2210, 2215, 2220, 2225, 2230, 2235, 2240, 2245, 2250, 2255, 2260, 2265, 2270, 2275, 2280, 2285, 2290, 2295, 2300, 2305, 2310, 2315, 2320, 2325, 2330, 2335, 2340, 2345, 2350, 2355, 2360, 2365, 2370, 2375, 2380, 2385, 2390, 2395, 2400, 2405, 2410, 2415, 2420, 2425, 2430, 2435, 2440, 2445, 2450, 2455, 2460, 2465, 2470, 2475, 2480, 2485, 2490, 2495, 2500, 2505, 2510, 2515, 2520, 2525, 2530, 2535, 2540, 2545, 2550, 2555, 2560, 2565, 2570, 2575, 2580, 2585, 2590, 2595, 2600, 2605, 2610, 2615, 2620, 2625, 2630, 2635, 2640, 2645, 2650, 2655, 2660, 2665, 2670, 2675, 2680, 2685, 2690, 2695, 2700, 2705, 2710, 2715, 2720, 2725, 2730, 2735, 2740, 2745, 2750, 2755, 2760, 2765, 2770, 2775, 2780, 2785, 2790, 2795, 2800, 2805, 2810, 2815, 2820, 2825, 2830, 2835, 2840, 2845, 2850, 2855, 2860, 2865, 2870, 2875, 2880, 2885, 2890, 2895, 2900, 2905, 2910, 2915, 2920, 2925, 2930, 2935, 2940, 2945, 2950, 2955, 2960, 2965, 2970, 2975, 2980, 2985, 2990, 2995, 3000, 3005, 3010, 3015, 3020, 3025, 3030, 3035, 3040, 3045, 3050, 3055, 3060, 3065, 3070, 3075, 3080, 3085, 3090, 3095, 3100, 3105, 3110, 3115, 3120, 3125, 3130, 3135, 3140, 3145, 3150, 3155, 3160, 3165, 3170, 3175, 3180, 3185, 3190, 3195, 3200, 3205, 3210, 3215, 3220, 3225, 3230, 3235, 3240, 3245, 3250, 3255, 3260, 3265, 3270, 3275, 3280, 3285, 3290, 3295, 3300, 3305, 3310, 3315, 3320, 3325, 3330, 3335, 3340, 3345, 3350, 3355, 3360, 3365, 3370, 3375, 3380, 3385, 3390, 3395, 3400, 3405, 3410, 3415, 3420, 3425, 3430, 3435, 3440, 3445, 3450, 3455, 3460, 3465, 3470, 3475, 3480, 3485, 3490, 3495, 3500, 3505, 3510, 3515, 3520, 3525, 3530, 3535, 3540, 3545, 3550, 3555, 3560, 3565, 3570, 3575, 3580, 3585, 3590, 3595, 3600, 3605, 3610, 3615, 3620, 3625, 3630, 3635, 3640, 3645, 3650, 3655, 3660, 3665, 3670, 3675, 3680, 3685, 3690, 3695, 3700, 3705, 3710, 3715, 3720, 3725, 3730, 3735, 3740, 3745, 3750, 3755, 3760, 3765, 3770, 3775, 3780, 3785, 3790, 3795, 3800, 3805, 3810, 3815, 3820, 3825, 3830, 3835, 3840, 3845, 3850, 3855, 3860, 3865, 3870, 3875, 3880, 3885, 3890, 3895, 3900, 3905, 3910, 3915, 3920, 3925, 3930, 3935, 3940, 3945, 3950, 3955, 3960, 3965, 3970, 3975, 3980, 3985, 3990, 3995, 4000, 4005, 4010, 4015, 4020, 4025, 4030, 4035, 4040, 4045, 4050, 4055, 4060, 4065, 4070, 4075, 4080, 4085, 4090, 4095, 4100, 4105, 4110, 4115, 4120, 4125, 4130, 4135, 4140, 4145, 4150, 4155, 4160, 4165, 4170, 4175, 4180, 4185, 4190, 4195, 4200, 4205, 4210, 4215, 4220, 4225, 4230, 4235, 4240, 4245, 4250, 4255, 4260, 4265, 4270, 4275, 4280, 4285, 4290, 4295, 4300, 4305, 4310, 4315, 4320, 4325, 4330, 4335, 4340, 4345, 4350, 4355, 4360, 4365, 4370, 4375, 4380, 4385, 4390, 4395, 4400, 4405, 4410, 4415, 4420, 4425, 4430, 4435, 4440, 4445, 4450, 4455, 4460, 4465, 4470, 4475, 4480, 4485, 4490, 4495, 4500, 4505, 4510, 4515, 4520, 4525, 4530, 4535, 4540, 4545, 4550, 4555, 4560, 4565, 4570, 4575, 4580, 4585, 4590, 4595, 4600, 4605, 4610, 4615, 4620, 4625, 4630, 4635, 4640, 4645, 4650, 4655, 4660, 4665, 4670, 4675, 4680, 4685, 4690, 4695, 4700, 4705, 4710, 4715, 4720, 4725, 4730, 4735, 4740, 4745, 4750, 4755, 4760, 4765, 4770, 4775, 4780, 4785, 4790, 4795, 4800, 4805, 4810, 4815, 4820, 4825, 4830, 4835, 4840, 4845, 4850, 4855, 4860, 4865, 4870, 4875, 4880, 4885, 4890, 4895, 4900, 4905, 4910, 4915, 4920, 4925, 4930, 4935, 4940, 4945, 4950, 4955, 4960, 4965, 4970, 4975, 4980, 4985, 4990, 4995, 5000, 5005, 5010, 5015, 5020, 5025, 5030, 5035, 5040, 5045, 5050, 5055, 5060, 5065, 5070, 5075, 5080, 5085, 5090, 5095, 5100, 5105, 5110, 5115, 5120, 5125, 5130, 5135, 5140, 5145, 5150, 5155, 5160, 5165, 5170, 5175, 5180, 5185, 5190, 5195, 5200, 5205, 5210, 5215, 5220, 5225, 5230, 5235, 5240, 5245, 5250, 5255, 5260, 5265, 5270, 5275, 5280, 5285, 5290, 5295, 5300, 5305, 5310, 5315, 5320, 5325, 5330, 5335, 5340, 5345, 5350, 5355, 5360, 5365, 5370, 5375, 5380, 5385, 5390, 5395, 5400, 5405, 5410, 5415, 5420, 5425, 5430, 5435, 5440, 5445, 5450, 5455, 5460, 5465, 5470, 5475, 5480, 5485, 5490, 5495, 5500, 5505, 5510, 5515, 5520, 5525, 5530, 5535, 5540, 5545, 5550, 5555, 5560, 5565, 5570, 5575, 5580, 5585, 5590, 5595, 5600, 5605, 5610, 5615, 5620, 5625, 5630, 5635, 5640, 5645, 5650, 5655, 5660, 5665, 5670, 5675, 5680, 5685, 5690, 5695, 5700, 5705, 5710, 5715, 5720, 5725, 5730, 5735, 5740, 5745, 5750, 5755, 5760, 5765, 5770, 5775, 5780, 5785, 5790, 5795, 5800, 5805, 5810, 5815, 5820, 5825, 5830, 5835, 5840, 5845, 5850, 5855, 5860, 5865, 5870, 5875, 5880, 5885, 5890, 5895, 5900, 5905, 5910, 5915, 5920, 5925, 5930, 5935, 5940, 5945, 5950, 5955, 5960, 5965, 5970, 5975, 5980, 5985, 5990, 5995, 6000, 6005, 6010, 6015, 6020, 6025, 6030, 6035, 6040, 6045, 6050, 6055, 6060, 6065, 6070, 6075, 6080, 6085, 6090, 6095, 6100, 6105, 6110, 6115, 6120, 6125, 6130, 6135, 6140, 6145, 6150, 6155, 6160, 6165, 6170, 6175, 6180, 6185, 6190, 6195, 6200, 6205, 6210, 6215, 6220, 6225, 6230, 6235, 6240, 6245, 6250, 6255, 6260, 6265, 6270, 6275, 6280, 6285, 6290, 6295, 6300, 6305, 6310, 6315, 6320, 6325, 6330, 6335, 6340, 6345, 6350, 6355, 6360, 6365, 6370, 6375, 6380, 6385, 6390, 6395, 6400, 6405, 6410, 6415, 6420, 6425, 6430, 6435, 6440, 6445, 6450, 6455, 6460, 6465, 6470, 6475, 6480, 6485, 6490, 6495, 6500, 6505, 6510, 6515, 6520, 6525, 6530, 6535, 6540, 6545, 6550, 6555, 6560, 6565, 6570, 6575, 6580, 6585, 6590, 6595, 6600, 6605, 6610, 6615, 6620, 6625, 6630, 6635, 6640, 6645, 6650, 6655, 6660, 6665, 6670, 6675, 6680, 6685, 6690, 6695, 6700, 6705, 6710, 6715, 6720, 6725, 6730, 6735, 6740, 6745, 6750, 6755, 6760, 6765, 6770, 6775, 6780, 6785, 6790, 6795, 6800, 6805, 6810, 6815, 6820, 6825, 6830, 6835, 6840, 6845, 6850, 6855, 6860, 6865, 6870, 6875, 6880, 6885, 6890, 6895, 6900, 6905, 6910, 6915, 6920, 6925, 6930, 6935, 6940, 6945, 6950, 6955, 6960, 6965, 6970, 6975, 6980, 6985, 6990, 6995, 7000, 7005, 7010, 7015, 7020, 7025, 7030, 7035, 7040, 7045, 7050, 7055, 7060, 7065, 7070, 7075, 7080, 7085, 7090, 7095, 7100, 7105, 7110, 7115, 7120, 7125, 7130, 7135, 7140, 7145, 7150, 7155, 7160, 7165, 7170, 7175, 7180, 7185, 7190, 7195, 7200, 7205, 7210, 7215, 7220, 7225, 7230, 7235, 7240, 7245, 7250, 7255, 7260, 7265, 7270, 7275, 7280, 7285, 7290, 7295, 7300, 7305, 7310, 7315, 7320, 7325, 7330, 7335, 7340, 7345, 7350, 7355, 7360, 7365, 7370, 7375, 7380, 7385, 7390, 7395, 7400, 7405, 7410, 7415, 7420, 7425, 7430, 7435, 7440, 7445, 7450, 7455, 7460, 7465, 7470, 7475, 7480, 7485, 7490, 7495, 7500, 7505, 7510, 7515, 7520, 7525, 7530, 7535, 7540, 7545, 7550, 7555, 7560, 7565, 7570, 7575, 7580, 7585, 7590, 7595, 7600, 7605, 7610, 7615, 7620, 7625, 7630, 7635, 7640, 7645, 7650, 7655, 7660, 7665, 7670, 7675, 7680, 7685, 7690, 7695, 7700, 7705, 7710, 7715, 7720, 7725, 7730, 7735, 7740, 7745, 7750, 7755, 7760, 7765, 7770, 7775, 7780, 7785, 7790, 7795, 7800, 7805, 7810, 7815, 7820, 7825, 7830, 7835, 7840, 7845, 7850, 7855, 7860, 7865, 7870, 7875, 7880, 7885, 7890, 7895, 7900, 7905, 7910, 7915, 7920, 7925, 7930, 7935, 7940, 7945, 7950, 7955, 7960, 7965, 7970, 7975, 7980, 7985, 7990, 7995, 8000, 8005, 8010, 8015, 8020, 8025, 8030, 8035, 8040, 8045, 8050, 8055, 8060, 8065, 8070, 8075, 8080, 8085, 8090, 8095, 8100, 8105, 8110, 8115, 8120, 8125, 8130, 8135, 8140, 8145, 8150, 8155, 8160, 8165, 8170, 8175, 8180, 8185, 8190, 8195, 8200, 8205, 8210, 8215, 8220, 8225, 8230, 8235, 8240, 8245, 8250, 8255, 8260, 8265, 8270, 8275, 8280, 8285, 8290, 8295, 8300, 8305, 8310, 8315, 8320, 8325, 8330, 8335, 8340, 8345, 8350, 8355, 8360, 8365, 8370, 8375, 8380, 8385, 8390, 8395, 8400, 8405, 8410, 8415, 8420, 8425, 8430, 8435, 8440, 8445, 8450, 8455, 8460, 8465, 8470, 8475, 8480, 8485, 8490, 8495, 8500, 8505, 8510, 8515, 8520, 8525, 8530, 8535, 8540, 8545, 8550, 8555, 8560, 8565, 8570, 8575, 8580, 8585, 8590, 8595, 8600, 8605, 8610, 8615, 8620, 8625, 8630, 8635, 8640, 8645, 8650, 8655, 8660, 8665, 8670, 8675, 8680, 8685, 8690, 8695, 8700, 8705, 8710, 8715, 8720, 8725, 8730, 8735, 8740, 8745, 8750, 8755, 8760, 8765, 8770, 8775, 8780, 8785, 8790, 8795, 8800, 8805, 8810, 8815, 8820, 8825, 8830, 8835, 8840, 8845, 8850, 8855, 8860, 8865, 8870, 8875, 8880, 8885, 8890, 8895, 8900, 8905, 8910, 8915, 8920, 8925, 8930, 8935, 8940, 8945, 8950, 8955, 8960, 8965, 8970, 8975, 8980, 8985, 8990, 8995, 9000, 9005, 9010, 9015, 9020, 9025, 9030, 9035, 9040, 9045, 9050, 9055, 9060, 9065, 9070, 9075, 9080, 9085, 9090, 9095, 9100, 9105, 9110, 9115, 9120, 9125, 9130, 9135, 9140, 9145, 9150, 9155, 9160, 9165, 9170, 9175, 9180, 9185, 9190, 9195, 9200, 9205, 9210, 9215, 9220, 9225, 9230, 9235, 9240, 9245, 9250, 9255, 9260, 9265, 9270, 9275, 9280, 9285, 9290, 9295, 9300, 9305, 9310, 9315, 9320, 9325, 9330, 9335, 9340, 9345, 9350, 9355, 9360, 9365, 9370, 9375, 9380, 9385, 9390, 9395, 9400, 9405, 9410, 9415, 9420, 9425, 9430, 9435, 9440, 9445, 9450, 9455, 9460, 9465, 9470, 9475, 9480, 9485, 9490, 9495, 9500, 9505, 9510, 9515, 9520, 9525, 9530, 9535, 9540, 9545, 9550, 9555, 9560, 9565, 9570, 9575, 9580, 9585, 9590, 9595, 9600, 9605, 9610, 9615, 9620, 9625, 9630, 9635, 964

A MAIS ENTUSIASTICA VIBRAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS, NA CAPITAL DA REPÚBLICA

Reportagem fotográfica de A NOITE sobre a apoteose da cidade aos bravos da F. E. B.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

AFASTEM-SE PARA O INTERIOR, ADVERTE A RADIO DE TOQUIO

GUAM, 19 (U. P.) — A rádio de Tóquio adverte às populações da costa do Japão que se retirem para o interior, pois as aeronaves americanas podem bombardear suas cidades a qualquer momento e em qualquer lugar.

DESCOBERTA A ESQUADRA NIPÔNICA!

Escondida na baía de Yokosuka — Imediatamente atacada, está sendo perseguida — Travado violento duelo entre os navios anglo-americanos e as baterias costeiras — 1.850 aviões bombardearam hoje, novamente, o território metropolitano do Japão

GUAM, 19 (A. P.) — Informa-se que os aviões aliados descobriram os remanescentes da esquadra nipônica ocultos na área de Yokosuka. Esses remanescentes foram imediatamente atacados. Todavia, o comunicado do almirante Nimitz não indica quais foram os resultados obtidos por esse ataque contra o que resta da Esquadra Imperial Japonesa.

DUPLO ATAQUE À BASE NAVAL DE YOKOSUKA. GUAM, 18 (INS) — O ataque duplo sofrido pela base naval de Yokosuka partiu de ambos os lados do baio. Enquanto as granadas explodiam a quarenta e oito milhas da ameaçada capital japonesa, as bombas aéreas caíam na frotas que a defendem.

(OUTROS TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

ANO XXXV Rio de Janeiro — Quinta-feira, 19 de julho de 1945 N. 12.008

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI

Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE

Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr\$ 0.40

Corrente: OCTAVIO LIMA

Mais cedo do que se espera

A invasão do Japão o que disse a emissora de Tóquio — Os ataques aéreos visam apagar o poder aéreo do Mito e preparar os pontos de desembarque — Chegam no fim a primeira das três fases destinadas ao lançamento das forças aliadas em solo metropolitano nipônico — Continuam os bombardeios aereo-navais de Honshu

SAN FRANCISCO, 19 (A. P.) — A rádio japonesa, declarando que as tropas aliadas voltaram a esbarrar e bombardear o Império, disse que esses ataques têm por fim esmagar as defesas costeiras, no preparo de uma invasão que pode realizar-se "muito antes do que se espera".

A agência noticiosa nipônica Dohrei declarou que os aliados navais, de reconhecimento e em força, são esbarrados com o intuito de apagar o poder aéreo do Japão e preparar os pontos de desembarque.

O correspondente militar do jornal "Yomiuri Hoshi" disse que os ataques não prejudicam a invasão imediata, mas admitem a possibilidade de um desembarque de urgência.

A Dohrei declarou ao povo que ele deve esperar poderosas aeronaves navais e resolver-se a defender a pátria sem hesitar, quando as forças operativas aliadas puserem "salutarmente" quando quiserem e onde quiserem.

Outro despacho revelou que 1.850 residentes na parte da ilha metropolitana de Hokkaido foram mortos em terríveis ataques aéreos e bombardeios de submarinos e submarinos navais.

A Dohrei declarou que "a grande maioria" dos residentes de Tóquio, embora a frotas aliadas do mundo em população, está atualmente vivendo nos abrigos subterrâneos e ali preferem ficar a mover-se em qualquer outra parte. "A procura de abrigos com que pressa."

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

O BRASIL AOS SEUS HEROICOS SOLDADOS

Aspectos empolgantes da mais vibrante homenagem de todos os tempos, na capital da República — Durante longas horas a multidão aclamou entusiasmadamente os bravos da F. E. B. — Calorosas manifestações de simpatia do povo ao presidente Getúlio Vargas, na Avenida — A recepção no Palácio da Guerra



Flechas de rosas lançadas pelo povo caem sobre o pavilhão presidencial durante as manifestações de simpatia que envolveram o chefe da nação

Nenhum acontecimento, dos mais festivos ou mais movimentados da história da cidade carioca, como o de ontem, trouxe para o centro lapaiana massa de povo. Pouco antes das sete horas, quando o Rio de Janeiro já havia assistido um espetáculo semelhante. Não houve barreira que impedisse a manifestação do povo, os valentes "gracinhos" que combateram na Itália e mataram com a sua atuação brilhante mais um triunfo entre os muitos que já glorificam os atos heroicos das nossas forças militares. E tão intensas foram essas manifestações que, pela primeira vez, tiveram que ceder ante o fluxo da multidão todas as medidas de ordem policial para deixar caminho livre ao desfile da vitória.

O povo rompe os cordões do isolamento

Em 14.15 horas quando a grande parada teve início, Da Praça Mauá até a Avenida Getúlio Vargas onde se encontra o pavilhão presidencial a marcha dos nossos heróis foi realizada sem dificuldade. Mas depois, desse ponto em diante, tornou-se impossível porque o povo, rompendo os cordões de isolamento, invadiu a pista. Avenida Rio Branco foi inteiramente tomada pela massa popular e o avanço dos contingentes só pôde ser feito através de pequenas clareiras abertas a custo pelos policiais, de um "jeep" que precedia o desfile.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)



A Avenida Rio Branco ficou repleta de povo, de ponta a ponta durante as manifestações extraordinárias que a capital da República prestou aos heróis da Força Expedicionária

Mais 223 navios de guerra

WASHINGTON, 19 (R.) — O plano de construção de — Os Estados Unidos com- 223 navios de guerra, este ano e em 1946, ficando apenas algumas unidades passadas para se completarem em 1947. Entre esses navios contam-se dois encouraçados.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)



O avião Rola no Rittmeister

Está vivo!

Notícia-se em São Paulo que o avião Roland Rittmeister encontra-se num hospital de Veneza

S. PAULO, 18 (AP) — O "Diário Popular" publicou, hoje, uma sensacional notícia, segundo a qual o avião Roland Rittmeister, dado como morto, na Itália, se encontra internado num hospital, em Veneza. Acrescenta o jornal que a família do bravo piloto recebeu ontem, uma comunicação telefônica do filho, procedente do Ministério da Aeronáutica, dando a auspiciosa informação.

N. da R. — Procurando esclarecer o fato, hoje, pela manhã, comunicamos-nos com o ministro, Sérgio Filho, S. Excia., gentilmente, nos declarou não ter ainda informações a respeito. Só mais tarde, quando o Ministério da Aeronáutica, S. Excia., estava em casa, quando nos atendeu com a sua conhecida franqueza, poderia fornecer informações precisas.

Telefonamos para a residência do coronel Dalcídio Cardoso, chefe de gabinete do ministro da Aeronáutica. De lá nos disseram que aquele oficial superior já

Ampla reportagem fotográfica da apoteose à F.E.B., nas páginas 12 e 13.

Deve ser aprovada

S. FRANCISCO, 18 (INS) — O ex-presidente Herbert Hoover, emita o opinião de que o Senado deve aprovar a Carta das Nações Unidas, embora ele já a tivesse criticado por sua "fraqueza".



Este figurante foi esbarrado na Praça Mauá: a multidão jovem não cedeu ao seu entusiasmo e beijou os soldados e os avia-

Lego após a reunião dos "Big Three", segundo o rádio de Paris — Preliminares apenas, ainda, na conferência de Potsdam — Funcionários do Foreign Office levaram importantes documentos para Churchill — Estaria sendo estudada a forma e o futuro da Nova Alemanha — Truman almoçou duas vezes, ontem...

PARIS, 19 (INS) — A rádio, depois da Conferência de Potsdam, desta capital anfitriã, que um encontro dos "Cinco Grandes" terá lugar, imediatamente.

HIROITO, CRIMINOSO DE GUERRA

Será pedida a sua instação pela China

CHUNGKING, 19 (R.) — O Conselho Político do Povo revelou que a China peça às Nações Unidas a prisão do imperador Hiroito na lista dos criminosos de guerra, como principal responsável pelas atrocidades japonesas cometidas na China e no Pacífico.

PRELIMINARES APENAS

LONDRES, 19 (INS) — Notícias de Potsdam filtradas através da imprensa proibida que vem para aquela cidade, declaram que "por enquanto" até ontem a noite, apenas preliminares tinham sido discutidos, ainda não havendo a Conferência do Grande Trio entrado em nenhum ponto decisivo.

FUNCIONÁRIOS DO FOREIGN OFFICE COM IMPORTANTES DOCUMENTOS

LONDRES, 19 (INS) — Segue-se de acordo para o continente alguns funcionários do Foreign Office.

Diz-se que teriam levado documentos importantes para Churchill destinados ao debate da Conferência do "Grande Trio".

A FORMA E O FUTURO DA NOVA ALEMANHA

POTS DAM, 19 (R.) — As novas providências tomadas pela administração militar do mare-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

A NOITE - RIO DE JANEIRO - 19/7/1945

REALIZAÇÃO



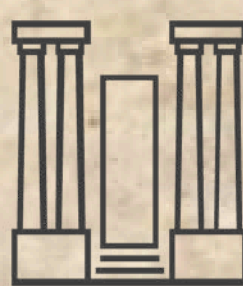
PATROCÍNIO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.



APOIO



DIÁRIO CARIOCA

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 19 de Julho de 1945

3

FOI A MAIOR FESTA JAMAIS VISTA NO RIO

A recepção da FEB pôs toda a cidade na rua -- Desde madrugada até a noite -- O povo se misturou com os pracinhas e não chegou a haver desfile -- Um idolo para o nosso combatente: o general Clark -- "Com Clark vou até para o Japão" -- Cenas emocionantes no cais, nas ruas e na Central -- O Ditador á caça de aplausos



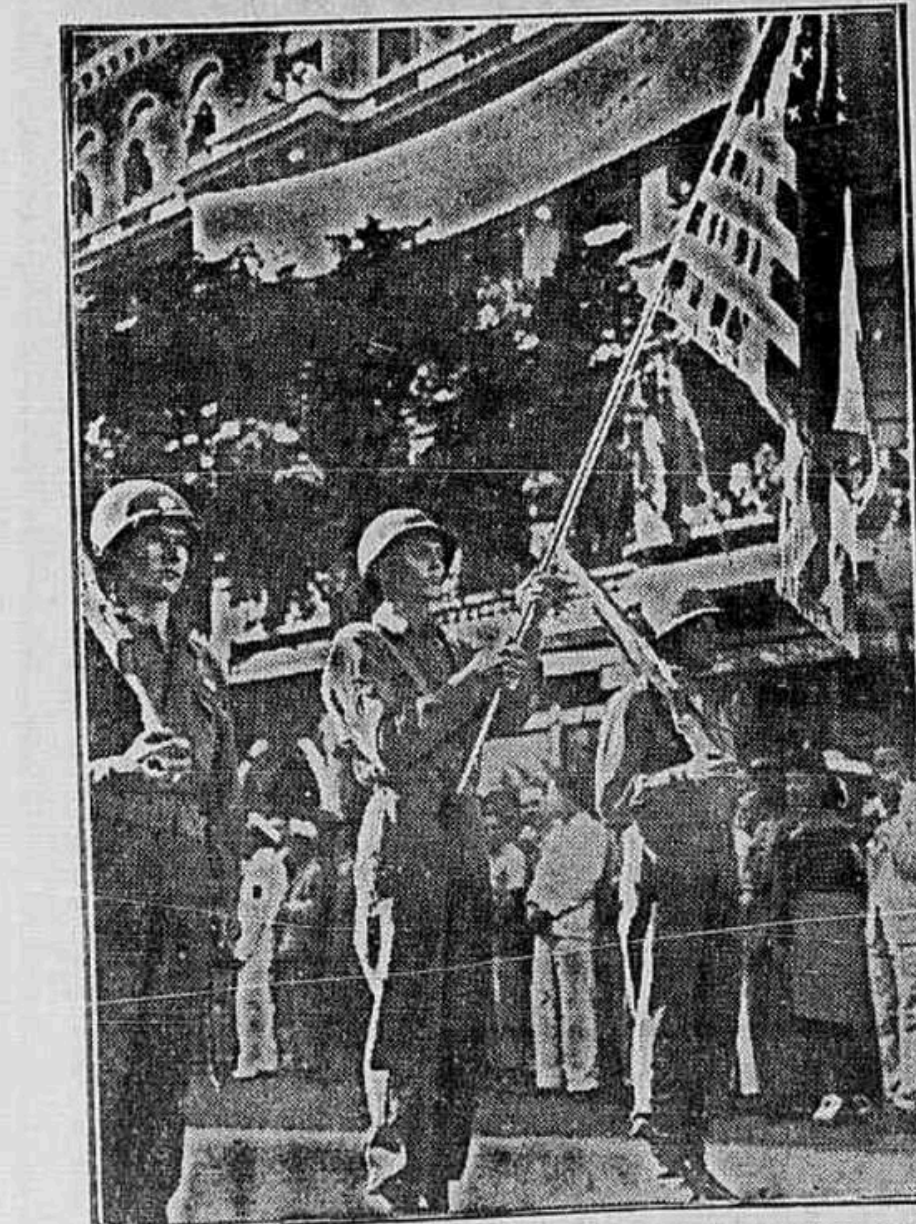
O general Zenobio da Costa ao desembarcar do "General Meigs"

Um idolo entre o país que deturam ao partir e o que encontram de rostos. Aí, este é primeiro aspecto a destacar: o contraste com a tristeza, a apreensão, o ar sombrio das ruas quando partiram, quando sobre eles e sobre todo o país pairava as duras instituições da ditadura, que não lhes forneciam motivos para a luta e o sacrifício que iriam empre-

ontem, ao contrário, com o sentimento de que o seu sacrifício não fora inútil, de que

Os hóspedes, atrás

Fato que mereceu comentários gerais foi a disposição dos convidados no planoque oficial. Na primeira fila o Ditador, o ministro José Linhares, o general Mascarenhas de Moraes, o sr. Salgado Filho e figuras de 2ª categoria. Atrás, o ministro da Guerra e os generais Mark Clark e Crittenden. Salvo desconhecimento, de nossa parte, da etiqueta e das normas de boa educação, o sr. Getúlio Vargas devia ter posto ao seu lado, em primeiro plano, com o general Mascarenhas de Moraes, os dois heróis americanos, não só porque comandaram os bravos "pracinhas", que ali desfiliavam, mas também pelo fato de serem nossos convidados de honra.



A MARINHA AMERICANA NO DESFILE DE ONTEM -- A Marinha norte-americana, cuja homenagem, ontem, os "pracinhas" brasileiros, assim é que um grupo de marinheiros de "The Sea" desfilaram pela Avenida, ao lado dos soldados da F. E. B., sob o comando do "Helm Sea".

na fruição de sua luta começavam a nascer para nós próprios, os que voltavam e os que aguardavam fundiam-se na mesma alegria. Desde a madrugada, ela enchia a cidade. O povo, desce as ruas, vê os soldados, os anfitriões, ao longo das árvores. E, assim, tudo foi grande, apesar do governo. Porque as autoridades, com singular estúpidez, suprimiram da Avenida Rio Branco e distritos fraternais da UDN e da Sociedade Amigos da América, deixando outros escolhidos pelo critério da preferência oficial, e sobretudo arrastando o desfile de papéis, tirado dos portões do teatro, restou talvez de um cenário da "Aida". O espetáculo foi grandemente prejudicado, aliás, pela ação das autoridades. Nada mais fácil, por exemplo, de que o desfile em ordem das autoridades, com suas unidades bem varadas, com seus trofeus de luta e vitórias tremelando de ante a multidão, um desfile no qual todo o povo poderia sentir a grande emoção daquela hora de comunhão com o seu Exército, nunca tão ligada a ele como por intermédio destes filhos do povo que se fixaram soldados lutando pelo povo e sua liberdade.

NO MAR

O "General Meigs", conduzindo o 1º escalão da FEB entrou na Baía de Guanabara, às 8 horas e cinco minutos precisamente. Tudo que se possa dizer sobre esse acontecimento não dá uma idéia aproximada do que foi a recepção feita aos nossos heróis.

O entusiasmo, a beleza da cena, o mar calhado de barcos circundando o grande transportador americano, as velas brancas dos barcos dos nossos clubes náuticos, acenando cumprimentos, a multidão de marinheiros correspondidos pelos lenços e "V" da Vitória acenados de bordo pelos pracinhas que voltam, foram espetáculo para ver e sentir.

Um número inenarrável de embarcações aguardava fora da barra os nossos pracinhas.

OS BARCOS DIÁRIO CARIOCA -- Desde a madrugada rumaram para o mar alto as embarcações apinhadas de passageiros, dentre as quais se destacava a figura do grande número de veleiros concentrados para a cerimônia por iniciativa deste jornal. Entre 6 e 8 horas, partiam tres grandes navios, o "Mirante Alexandrino", o "Arará" e o "Ilha de Itaipua", conduzindo milhares de pessoas. Pouco depois das sete horas, partiu o "General Meigs", acompanhado por um destróier nacional de grande velocidade e 3 aviões de guerra. De todos os barcos partiram vivas.

Aproximando-se, quando se perceberam das embarcações, os primeiros sinais de bordo de bordo, a emoção geral foi indescritível.

AS SALVAS -- As embarcações cercaram imediatamente o navio-transporte que cruzou a barra trazido em triunfo. Todas as fortalezas o saudaram com disparos dos seus canhões de 75, tendo o navio dos ex-dicionários respondido com disparos dos seus canhões de 150.

DA CIDADE -- A cidade viveu horas de intensa emoção, principalmente as praças que receberam desde a madrugada

pancamentos, com sua brutalidade profissional e nada conseguiu -- pois não ousou recorrer aos tiros e ao gás lacrimogênio. Resultado: não houve propriamente desfile.

Houve a passagem dos soldados, um a um, dadas as ordens, e como era possível: Foi sem dúvida, um espetáculo com o povo, os "pracinhas" abraçando os civis, fazendo festas na cabeça das crianças, as pessoas arrancando lágrimas dos pracinhas e ditando da Góbra Fumando, como "souvenir", numa intimidade muito nossa.

Perdeu-se contudo o grande espetáculo que teria sido o desfile em ordem das autoridades, com suas unidades bem varadas, com seus trofeus de luta e vitórias tremelando de ante a multidão, um desfile no qual todo o povo poderia sentir a grande emoção daquela hora de comunhão com o seu Exército, nunca tão ligada a ele como por intermédio destes filhos do povo que se fixaram soldados lutando pelo povo e sua liberdade.

Mal sabiam que apoteose os esperava a multidão de um quilômetro adiante.

QUE PENA! -- Na cabine telefônica do armazém 10, oficiais comunicavam-se com as suas famílias. Um tenente fez a ligação:

— É o Carlinhos...

Volta, a ser o Carlinhos que a mamãe esperava, depois de tudo. No entanto, era a empregada, apenas. Mamãe está entre os anônimos que se perfiavam em algum lugar no centro da cidade.

Deve ser emocionante, talvez, ouvir a voz de alguém de casa.

Infelizmente meu pessoal não estava -- responde o oficial desolado.

Os pracinhas sofreram o contágio do entusiasmo popular. Eles vinham modestamente para casa. Não podiam pensar em nada mais que alguns milhares de pessoas batendo palmas à sua passagem, como nos dias de parada. Por isso, na Avenida Rodrigues Alves, depois de fazer o saio da bagagem no caminhão, tratavam dos seus problemas imediatos: alguma coisa para comer e esperar o desfile.

Uma referência ao filho do chefe do Governo falecido em São Paulo parecia lembrar aos pracinhas os seus 2.000 companheiros mortos em ação na Itália, de modo que, dias evitavam a leitura. Passavam às tangerinas e ao "sandwich".

CACADORA DE AUTOGRÁFOS -- Uma senhora com o uniforme da L. B. A. aproximava-se de um grupo de pracinhas e apresenta um cartão, pedindo autógrafos. De um lado colhe as assinaturas dos generais Mark Clark, Crittenden, J. G. Ord, Brann, Mascarenhas de Moraes e tenente coronel Azambuja. Do outro assinam os pracinhas Antonio Diaz Silva, Otávio Freitas Borges, José Ferreira Pontes, Nestor Nascimento e Valter de Oliveira (este estava no meio do distintivo das tres campanhas).

LEGIO E CIGARRO TOLANDA -- A cadadora de autógrafos segue seu caminho. Mais adiante, um grupo de pracinhas instalados numa vitrue grita ao avistá-la.

Legião e Cigarro Tolanda! F. E. B. que na Itália só recebiam cigarros Tolanda e Cigarro. Foraria. Pode procurar aí que todo mundo só fuma cig-

alto e descansar. O sargento que formava à esquerda apronta uma máquina fotográfica e pede ao comandante:

Capitão Richard, o senhor quer formar com os tenentes (os nomes não escaparam) para uma lembrança?

Os tres oficiais posam para o sargento, que agradece e fecha a máquina. Logo depois o mesmo capitão dá a ordem de "sentido!" e todos os soldados da democracia se perfilam. Vai seguir o desfile para a indescritível manifestação popular.

A altura do armazém 1, o Detachamento de Transporte faz

— Tem aí um jornal com o programa do Jockey?

Um toque de corneta faz o leitor de Pedro Dantas voltar atrás o ponto de observação da sua tropa.

FOTO ORIGINAL -- Se pretendemos dar os tópicos mais elucidativos do espírito e filosofia da F. E. B., não há dúvida de que este define a sua formação inteiramente democrática.

A altura do armazém 1, o Detachamento de Transporte faz

ram na neve e assistiam no pedido de clemência dos nazistas. José Mauro é garçom, serviu no Esquadrão de Reconhecimento. Diz-nos: que estava certa vez, em Maróma, quando atacaram o Norte da Itália, cidade e do combate resultou capturarem 1250 italianos e alemães.

FALA O GENERAL ZENOBIO DA COSTA

O general Zenobio da Costa, comandante do 1º escalão da FEB, abordado pela nossa reportagem, ao pisar o solo patrio, declarou:

— Tudo o que me é dado dizer no momento, entre tantas manifestações de jubilo, é que os nossos "pracinhas" merecem essas homenagens, pois mais de que ninguém souberam elevar bem alto o valor do Exército de Castas.

Lutando muitas vezes com temperatura de 20 graus abaixo de zero, em disputa de posições difíceis, jamais deixaram de cumprir a missão que lhes foi confiada.

Por tudo isso, pode declarar ao novo brasileiro que a Força Expedicionária Brasileira, nos campos de batalha da Europa, contra um inimigo temível e poderoso, não apenas impôs o nível para a nossa história, como também deu o exemplo de que os brasileiros não ficavam parados, passiva-

Por apoteótico. Toda a cidade desce. Os edifícios tinham suas fachadas cobertas de bandeiras do Brasil e das Nações Unidas e do alto de suas janelas papel picado, serpentina, uma chuva de aclamações cobria os heróis que passavam. A massa que enchia as calçadas extravasava para o meio da rua e se misturava com os pracinhas.

DE UM A UM E ACELERADO -- Na impossibilidade de afastar a multidão do centro da Avenida, o desfile começou a ser feito, do palanque presidencial para o Obelisco, de modo que a marcha acelerada, de sorte que, as famílias dos expedicionários localizadas em pequena arquibancada, no lado oposto à tribuna de honra, não puderam reconhecer de frente os seus queridos. Apenas um ou outro soldado conseguia, a custo, ser identificado em meio à multidão, por parentes ou pelos amigos.

EM COLINAS DE SETE E EM MARCHA REGULAR -- Chegando ao palanque e verificando que o desfile, como vinha sendo feito, não correspondia aos seus determinações, o ministro João Alberto deu ordem aos seus auxiliares para que fossem os pontos.

O Ditador boceja

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua Manoel de Oliveira...

Em três ou quatro vezes, que passaram em frente ao... o ditador, por coincidência, estava ali aborrecidíssimo. Diz-se que a excitação desconcertou os seus sentidos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenden, impassíveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Olcoada em palcos, mostrando três ou quatro dentes com olhos que o repetem: Rua

— Empolgantes as homenagens da Capital Federal aos bravos heróis da gloriosa FEB —

Aclamadíssimo o nome do Presidente VARGAS

— Harry Truman preside a histórica reunião —

Recebidos no coração do povo carioca os heroicos "pracinhas" - Manifestações consagradoras - Vivamente aclamado o presidente Vargas - Presença popular jamais superada

RIO, 20 (AN) — O 1º Escalão da gloriosa Força Expedicionária Brasileira desfilou diante do povo, numa vibração de entusiasmo jamais a capital federal registou.

A Avenida Rio Branco, desde a praça Mauá até o Palácio Monroe, apresentava um aspecto já visto em qualquer tempo. Nunca, nem mesmo no auge dos mais tradicionais festejos populares, viu-se na grande artéria central uma tamanha concentração de gente, vibrando com tanta e tão sã alegria, espontânea e contagiante como neste momento de glória para o Brasil. O povo deixou de patriotismo na saudação aos seus legítimos heróis.

Desde as primeiras horas da manhã a concentração popular

Desde as primeiras horas da manhã já havia gente tomando lugares para assistir o desfile, cujo início estava marcado para às 14 hs. Viam-se famílias inteiras munidas de embrulhos, contendo almoço, desde às 8 hs. da manhã.

Todo o povo quis transmitir de perto e a viva voz a cada expedicionário a manifestação eloquente de sua admiração e do seu reconhecimento pela tarefa gigantesca realizada com inextinguível bravura em solo estrangeiro.

Foi um espetáculo extraordinário de civismo e democracia, o que ofereceu o Rio de Janeiro.

Enfeitados os edifícios

Todos os edifícios da Av. Rio Branco foram enfeitados com grande número de bandeiras das Nações Unidas. As portas estavam afixadas distintivos do 5º Exército Americano e da "Cobra Fumando", havendo numerosas faixas com dizeres expressivos que atravessavam a avenida, em toda a sua largura.

Delirantemente aclamados

A passagem dos nossos bravos soldados era saudada pela população em delirantes aplausos, sendo atiradas sobre os heróicos "pracinhas" flores e confetes, ao mesmo tempo que espousavam ao ar fogos de artifício.

Revoadas de 150 aparelhos da FAB,

Ofereceu ainda magnífico espetáculo a revoadas de 150 aparelhos da Força Aérea Brasileira, que se embelezou as manifestações do povo.

O Presidente chega para assistir o desfile

Levava na mão direita a Bandeira do Brasil

O Presidente Getúlio Vargas chegou ao palanque armado na Av. em carro aberto, de pé, tendo na mão direita uma bandeira brasileira. Aclamado vivamente pela multidão o presidente da República agradeceu os aplausos, acenando com a bandeira. Uma verdadeira multidão jogou confetes verdes e amarelos sobre o Presidente. S. Excia. desceu do carro em frente ao palanque oficial e entre as almas do povo ingressou no mesmo, acompanhado do general Dutra e general Firmeza.

Entre as presas de guerra a bandeira nazi da 148a. Divisão Alemã

Entre as presas de guerra que a FEB teve ocasião de mostrar à população durante o desfile conta-se uma que provocou enormes vaias. Tratava-se de uma enorme bandeira do Reich que pertencera à 148ª Divisão Alemã, que se rendeu aos brasileiros.

O presidente cumprimenta os generais Dutra e Mascarenhas de Moraes

Terminando o desfile da FEB o presidente Vargas deixou o Palanque Presidencial após apresentar cumprimentos aos generais Gaspar Dutra e Mascarenhas de Moraes quando se exclamou ao carro ouviram-se estrondosas aclamações ao seu nome. Para se ter uma idéia das manifestações que o chefe do governo recebeu basta dizer-se que o ilustre estadista demorou-se hora para atingir o Palácio Monroe. De pé, no automóvel, sorridente mas comovido, o Presidente agradeceu as grandiosas manifestações.

Conduzido pelo povo o carro presidencial

Na altura da Galeria Cruzeiro o carro do Sr. Getúlio Vargas foi conduzido pelo povo.

Glorificados os heroicos soldados da FEB

As populações da capital da República e de Niterói cumpriram-se, nas ruas, ovacionando delirantemente os gloriosos soldados da Pátria, em empolgantes afirmações de fé na grandeza dos destinos nacionais.

O general Cláudio G. Gritenberg expressa

WASHINGTON, 19 (R) — Prosseguem as conferências dos "Três Grandes", cujos trabalhos estão sendo presididos, desde a sua instalação, pelo presidente dos Estados Unidos, sr. Harry Truman.

A VOZ DA SERRA

DIÁRIO

DIRETOR PROPRIETÁRIO: ESTEVAM GARRARO

Ano XVI | ERECHIM — Sexta-feira, 20 de Julho de 1945 — Rio G. Sul | N. 100

Significativo êxito alcançou nesta cidade a comissão da Associação dos Caixeiros Viajantes do Alto Taquari

Constituída uma delegação em Erechim

Assinalou significativo êxito, tendo feito êxito dentro de suas altas funções as seguintes finalidades a mais local: Prigônio Boncompagna desenvolveu visitação Ltda, Germano nesta cidade por uma comissão especial da Associação dos Caixeiros Viajantes do Alto Taquari, que se demora a visitar a cidade composta pelos srs. Bento e sua esposa visitada pela delegação erechimense integrada pelos srs. Guriano e João Mainhat.

Assim, esta comissão, Palma, presidente, V. Waltem companhia de diversos viajantes locais tratando Fátima Palma, Placido da campanha pró-1.000 do Dal Zet e Severino Dias e os registou expressivo sucesso, aumentando-se a comissão da AGVAT, que consideravelmente o agradece, por nosso interesse, número de associados desta entidade.

A propósito da campanha que lhe dispôs, não foi menor o êxito alcançado que os auxiliaram.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Caminhão à Venda

Vende-se um caminhão CHEVROLET, tipo 1941, com 60 mil quilômetros de percurso em excelente estado de conservação, achando-se o veículo em ótimo estado de conservação.

CINCO PNEUS NOVOS — DOZE LONAS

PREÇO — 48 mil cruzeiros

Tratar com o sr. WALTER J. TEGONI, nesta cidade

TIRO DE GUERRA 667

A Diretoria deste Tiro de Guerra, comunica aos Reservistas do ano de 1944, que se acham à disposição os Certificados de Reservistas, que serão entregues pelo tesoureiro sr. Nelson Teft, no Escritório Comercial Contabil, avenida Maurício Cardoso 407, mediante o recibo de quitação com a Sociedade.

Erechim, 19 de Julho de 1945

A DIRETORIA

Fabrica de Cal Virgem

DE LUIZ SASSO

Avisa aos comerciantes do interior que devem fazer os seus pedidos de cal para sulfatar com antecedência, em virtude do poder atender a todos os pedidos na época oportuna. — Comunica, outrossim, que fabrica cal para sulfatar de ótima qualidade, a preço especial para os srs. revendedores, em barricas ou soltas.

Erechim — Rua Benjamin Constant, em frente à Fabrica Dal Zet.

Semana da Pátria de 1945

P. Alegre, 20 (AN) — A diretoria da Liga de Defesa Nacional já se entregou aos preparativos dos comemorações da Semana da Pátria que este ano terão um caráter de maior importância, sendo festejada a vitória das armas brasileiras. A corrida de revezamento que conduzirá o Fogo Simbólico atravessará 12 Estados.

Pretendiam matar Mac Arthur

Fuziladas sete espíões japoneses nas Filipinas

Nova York, 19 (INS) — A NBC anunciou que o plano de assassinato do General Mac Arthur de vir estar ligado à recente execução de sete espíões japoneses alçados a réus japoneses, em Manila. Declarou a "chronicle" Filipina que os acusados demonstravam interesse alagiar as atividades do general.

tal quer no lar, quer em seu gabinete. Dis a irradiação que Tóquio o acusa como responsável pelas provocações porque o Japão está passando.

EM MANILHA

Nova York, 19 (R) — A NBC informa de Manila que sete franco-atiradores e espíões japoneses, entre eles alguns que haviam demonstrado especial interesse em saber onde residia Mac Arthur, foram fuzilados naquela cidade.

Novo prefeito de Alegrete

P. Alegre, 20 (AN) — Prestou compromisso para as funções de prefeito de Alegrete o capitão do Exército Pedro Pinto Palma

Meninos

Para distribuição de Jornal, precisa-se nesta Redação

200 mil sacos de cimento estrangeiro para o Rio Grande

P. Alegre, 20 (AN) — Dentro de poucos dias são esperados neste Estado milhares de sacos de cimento estrangeiro, o que virá melhorar a situação dessa produção

Fabricas de aviões subterrâneas no Japão

LONDRES, 19 R — A emissora de Tóquio anunciou hoje: "Estamos construindo uma poderosa força para contra atacar o inimigo, que se prepara a invadir para se lançar contra as ilhas metropolitanas. A nossa superioridade é devida principalmente às fábricas aeronáuticas subterrâneas"

Preso o bandoleiro Alzito Fão

P. Alegre, 20 (AN) — Informante de Santiago do Bequerão que a polícia local realizou uma feliz diligência conseguiu prender o bandoleiro Alzito Fão.

Andam com cochichos...

BERLIM, 19 (INS) — Os jornalistas americanos e britânicos que vieram com as forças de seus países notam, como sinal perfeito da decadência do povo alemão, o fato de não perdarem os berlinenses nenhuma oportunidade para falar mal dos russos. Cochicham coisas enormes contra os soldados soviéticos, mas "entre sorrisos" e uma linguagem cheia de recato e de tremura que faz duvidar que essa boçal, que assim falam, sejam as mesmas dos supostos que se proclamavam donos do mundo.

Filé redondo

À venda na LIVRARIA M. O. E. O.

Não mais funcionarão os estaleiros de Hamburgo

Em reparos quatrocentos navios aliados

Londres, 19 (R) — Num despacho enviado de Hamburgo para o "Daily Telegraph", o jornalista Anthony Mann, avança a possibilidade de que os grandes estaleiros alemães nunca mais voltem a funcionar. Em bora a decisão final sobre essa questão ainda não tenha sido estabelecida pelas autoridades britânicas, os círculos navais desta capital já anunciaram que depois de uns dois meses, a partir da atual data, os aliados já não mais precisariam dos estaleiros alemães.

Poderão passear com as "frauleins"

Quartel General Britânico Alemanha (AN) — Quando os deslocados de não confraternização forem suspensos, nas zonas de ocupação anglo-norte-americanas, dentro de uns quinze dias, as tropas aliadas terão permissão para visitar os cafés, falar com os alemães e passear com as "frauleins".

Gasolina de folhas de pinheiro

S. FRANCISCO, 19 (INS) — O rádio de Tóquio anuncia que se descobriu, por dois técnicos japoneses, um processo para extrair gasolina para aviões de pinheiro.

Segundo a emissora nipônica, a marinha japonesa ordena para que sejam colhidas as folhas da preciosa árvore para fabricação de gasolina.

A VOZ DA SERRA - ERECHIM - 20/7/1945

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO





GENERAL MAC CLARK, Comandante do 4.º Corpo de Exércitos, assiste à chegada da Força Expedicionária Brasileira, que fez parte das tropas sob sua direção.



GEN. MASCARENHAS DE MORAIS, Comandante da F.E.B., que veio de avião, comparece ao cais do porto e, ao lado do General Clark aguarda nossas tropas.

A VOLTA

JEAN MANZON



DAVID NASSER

"-EU sou Nacod do Carmo, — com "d" no fim— soldado da Divisão de Infantaria Expedicionária. Soldado raso, bom rapaz, cidadão humilde, nascido e criado no subúrbio de Bento Ribeiro, à margem dos trilhos da Central do Brasil. Sai do Rio há mais de um ano e das coisas que assisti lá, os correspondentes de guerra da F. E. B. já falaram melhor do que eu falaria. Quero, apenas, dizer como fiquei espantado com o espetáculo de minha cidade, na hora da descida. Esta é, portanto, a reportagem

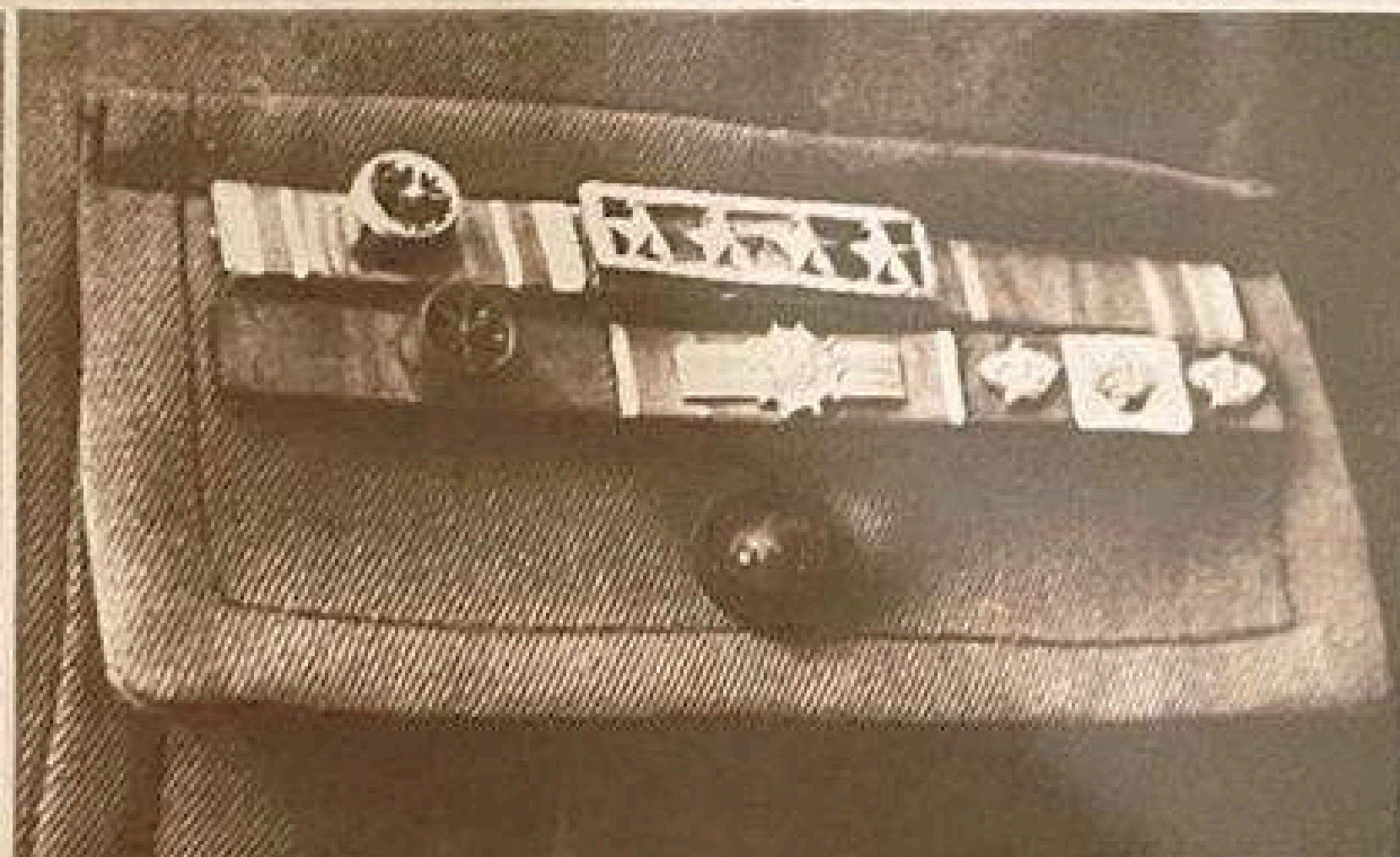
de guerra feita no Rio por um soldado da F. E. B. Principiarei contando a nossa partida da Itália. Tínhamos feito amizades e já estávamos nos acostumando ao clima da gente de lá. Não sei se me entendem bem. Os homens e as mulheres do povo italiano são bons e tínhamos a impressão, depois de um ano, que vivíamos em casa. Naturalmente faltava algo: faltava o que nenhum de nós sabia dizer o que era. O céu era igual. O chão era igual. Creio mesmo que o moreno das morenas era igual e nas signorinas

italianas, mal humilhadas pela fome, ainda encontrávamos vestígios da encantadora arrogância das nossas mulheres mais lindas. Palavra de honra que não seria difícil a um de nós viver longos anos na Itália, se não sentíssemos a ausência de algo tão sutil, que um expedicionário definiu como: "—Um cheiro que a gente não sente, uma cor que a gente não vê, um beijo que a gente não dá: tudo isto é a pátria longe". Era triste, ao embarcar de volta, ver os olhos onde a inveja era uma coisa honesta e digna, os olhos dos



AS CONDECORAÇÕES DO GENERAL MAC CLARK

28 de Julho de 1945



AS CONDECORAÇÕES DO GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

O CRUZEIRO

— 9 —

O CRUZEIRO - RIO DE JANEIRO - 28/7/1945

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



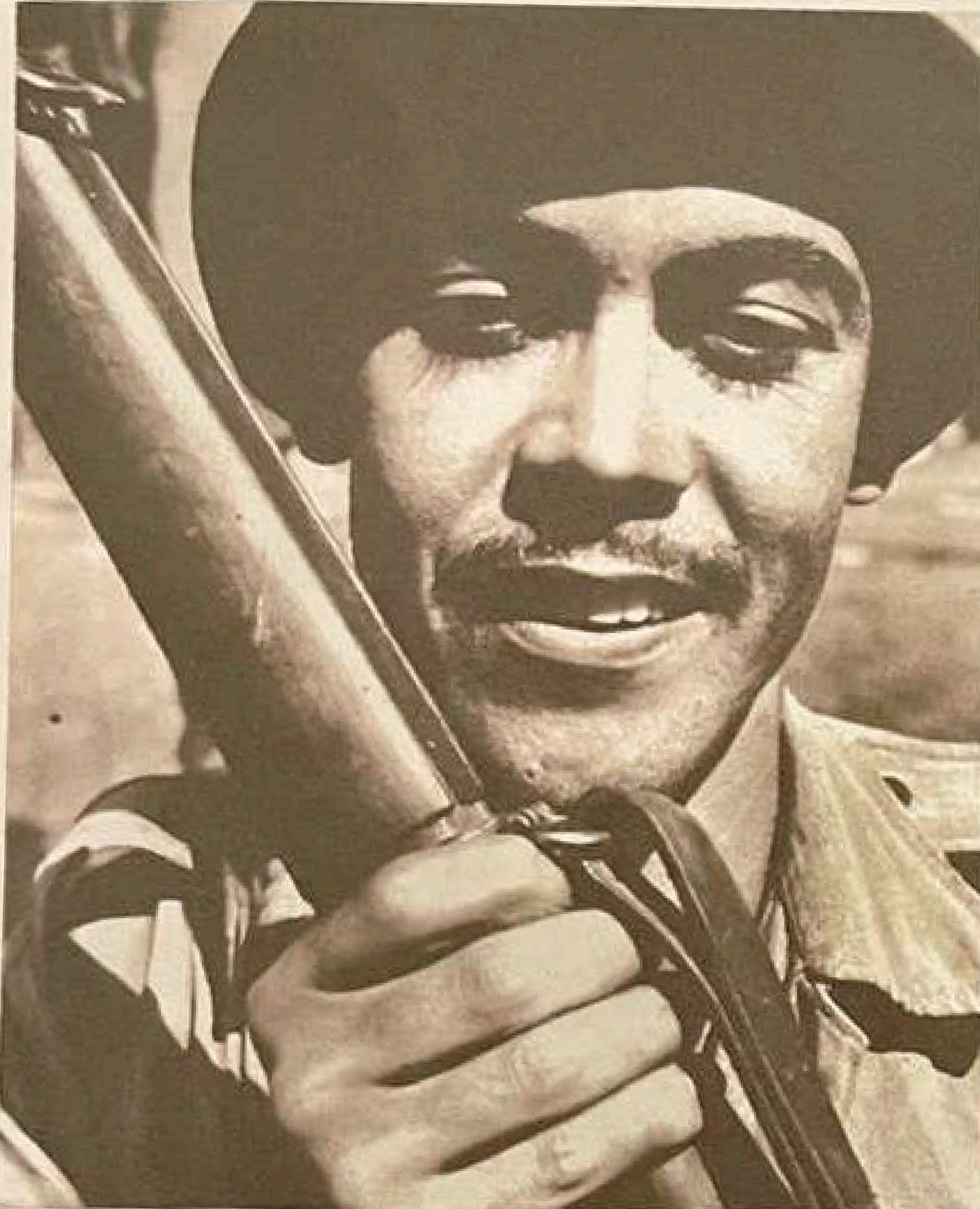
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.



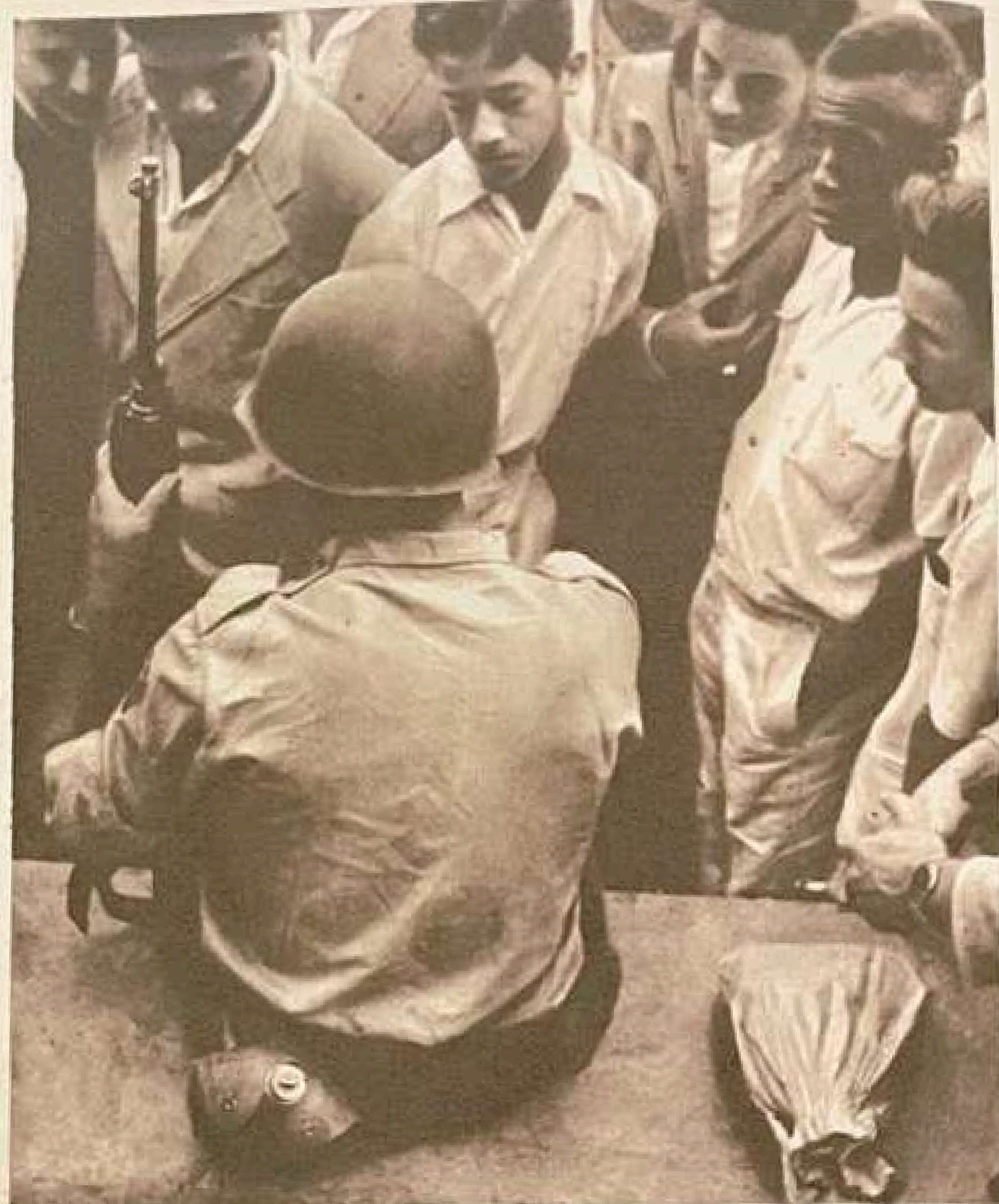
APOIO



A VOLTA (Continuação)



O EXPEDICIONÁRIO
"—Minha boa irmã!"



—QUANTOS VOCÊ MATOU?
"—Você acha que eu ia contar?"



A F. A. B. e a F. E. B.
Encontro na Pátria



O GENERAL ZENOBIO SE CURVA
Anie sua velha mãe

O CRUZEIRO

— 14 —

28 de Julho de 1945

O CRUZEIRO - RIO DE JANEIRO - 28/7/1945

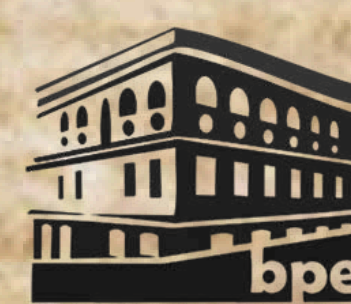
REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



MUSEU DA
COMUNICAÇÃO
HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA





ENTÃO A CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO VIVEU A MAIS DELIRANTE DAS SUAS COMEMORAÇÕES.

Glória aos Pracinhas!

A GRANDIOSA RECEPÇÃO DO POVO CARIOCA AO PRIMEIRO ESCALÃO DA FEB QUE REGRESSOU DAS FRENTES EUROPEIAS DE BATALHA, AGORA PACIFICADAS — A NATUREZA E OS HOMENS, NUMA PERFEITA HARMONIA E DISPOSIÇÃO, SE COMPLETARAM DE MODO MAGNÍFICO PARA O BRILHANTISMO DO INOLVIDÁVEL ESPETÁCULO CÍVICO.

Por ARMANDO PACHECO

O dia 18 de julho de 1945 ficará no calendário cívico de nossa pátria como uma das datas mais gratas aos nossos corações. Foi a 18 de julho deste ano que nossos patriotas, recrutados em todos os rincões do Brasil para lutar pela causa da liberdade humana no solo europeu, saltaram no Rio de Janeiro de regresso aos seus lares. Saídos das cidades e dos campos, do sertão e do litoral, das grandes metrópoles e das cidades anônimas, das escolas e das fábricas, do comércio e das oficinas — saídos, enfim, de vários ambientes, eles atenderam ao apelo das mães, das viúvas, noivas e filhas das vítimas do torpedeamento dos nossos navios. E foram vingar nossos irmãos. Foram soldados e voltaram heróis. Heróis do Novo Mundo.

"A Cobra Está Fumando", era o lema destes rapazes que cruzaram os mares para combater e destruir as tropas de Hitler tidas como indestrutíveis.

NO CÉU, NO MAR, NA TERRA

Os nossos pracinhas cumpriram bem a missão que a pátria lhes confiou. Ei-los agora entre nós, depois de uma longa, suspirada e desejada viagem de volta. Para recebê-los, até a natureza se pôs em galas. Havia um cheiro gostoso de festa na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Havia poesia na paisagem carioca. Havia beleza no céu, no mar, na terra. Tudo estava a dizer: "Sê benvindo, pracinha do Brasil!"

Sim, sê benvindo, pracinha, a casa é tua! Com as tuas proezas elevaste

o nome do Brasil entre as grandes potências que ganharam a guerra. Lutaste, não só por ti, mas por todos os povos esmagados pelo apocalipse nazista. Lutaste também por teus irmãos que ficaram no fundo do mar. Lutaste por teus irmãos que tombaram nos areais africanos. Lutaste por teus irmãos que morreram nas esteiras russas, por teus irmãos franceses, ingleses, belgas, gregos, poloneses, chineses, etíopes... Lutaste pela Humanidade, pracinha do nordeste, dos pampas, ou do planalto. O Brasil orgulha de ti!

MARAVILHA INÉDITA

Mais de um ano passaram os nossos pracinhas na guerra contra os boches, e agora, tendo contribuído va-

Continua na p. seg.

11/8/945

REVISTA DO GLOBO

REVISTA DO GLOBO - PORTO ALEGRE - 11/8/1945

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO





ELAS ESTAVAM PRONTAS...

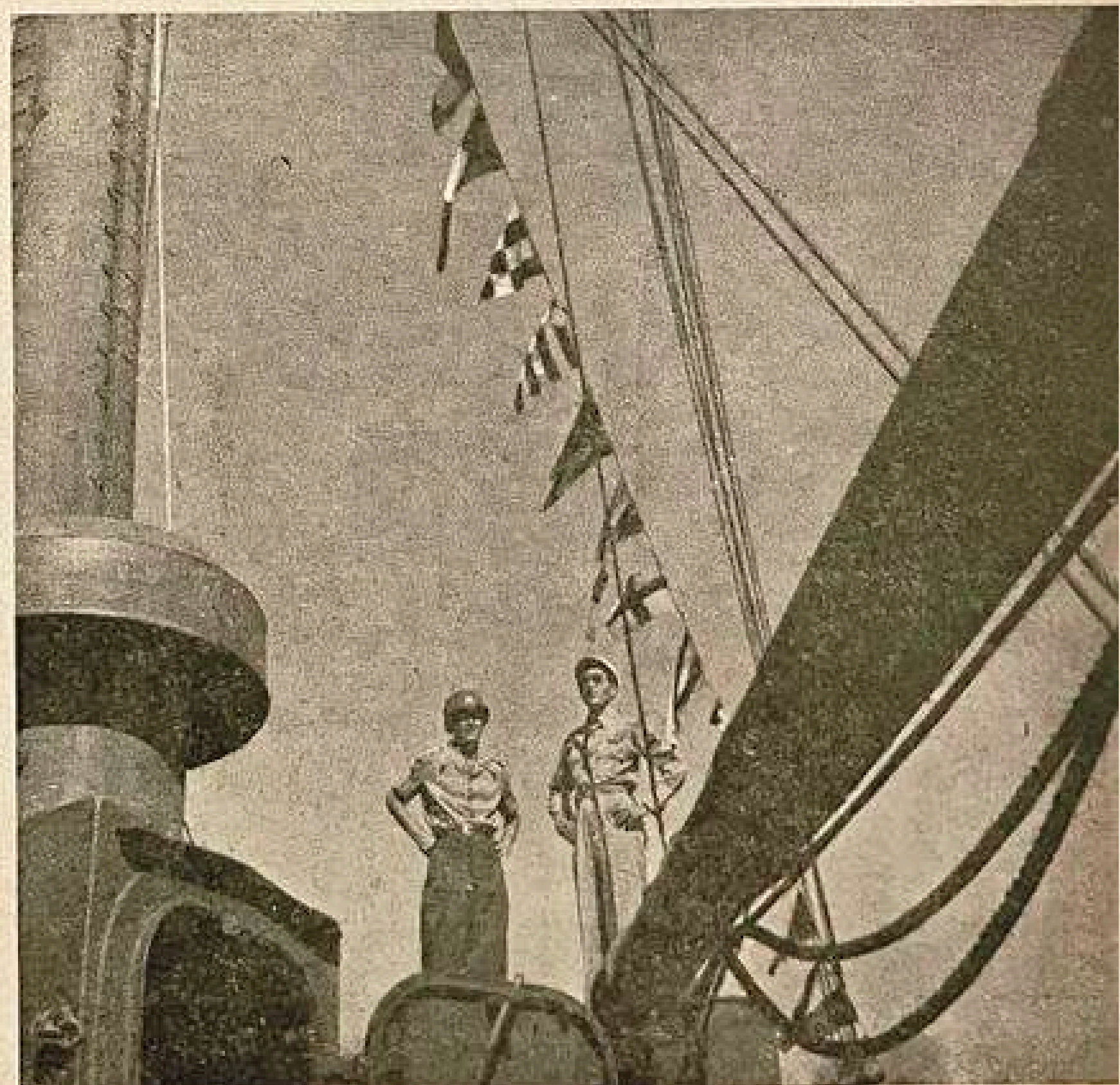
As enfermeiras cujos serviços não foram solicitados no front, pela terminação da guerra, também compareceram a recepção memorável.

As enfermeiras cujos serviços não foram solicitados no front, pela terminação da guerra, também compareceram a recepção memorável.



"E' ELE, MAMÃE!"

Um detalhe na multidão: a garotinha dos cabelos anelados reconheceu o seu pracinha. Pai, irmão, o que seja: foi, venceu, voltou.



FEB & FAB

Depois de meses de perigo e de heroísmo, o pracinha da FEB e o az da FAB se vêem de volta, finalmente, ao seio dos irmãos felizes.

11/8/945

REVISTA DO GLOBO

Cont. na Pág. seg. 31

REVISTA DO GLOBO - PORTO ALEGRE - 11/8/1945

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO

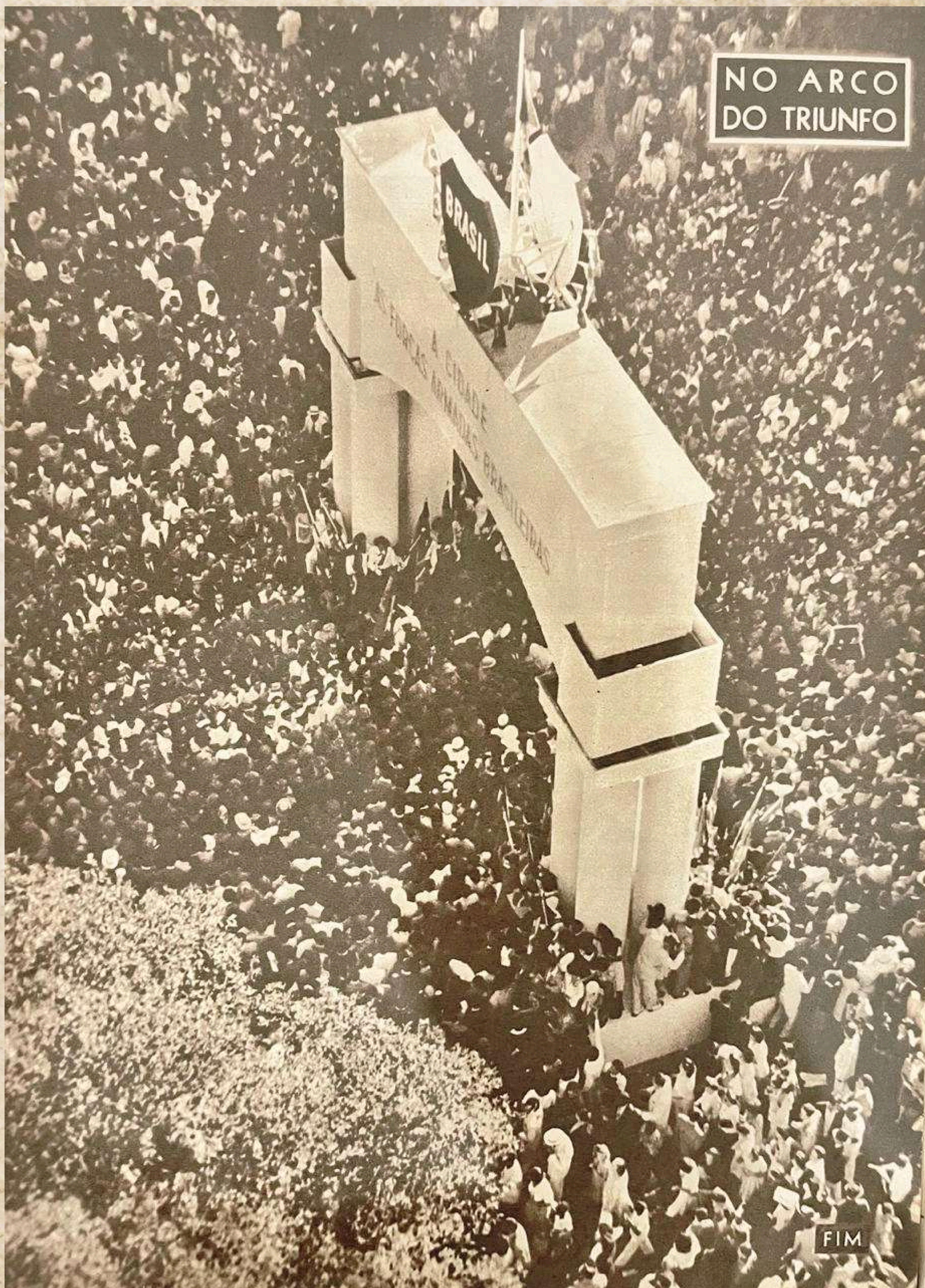


APOIO



O CRUZEIRO DO SUL FOI UM JORNAL PUBLICADO PELA FEB DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, NA CAMPANHA DA ITÁLIA. ERA UM VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO ESSENCIAL PARA OS SOLDADOS BRASILEIROS, LEVANDO-LHES NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES SOBRE A GUERRA, O BRASIL E O MUNDO. O PERIÓDICO TAMBÉM TRAZIA HUMOR E MENSAGENS DE APOIO AOS COMBATENTES.

80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO



O CRUZEIRO - RIO DE JANEIRO - 28/7/1945

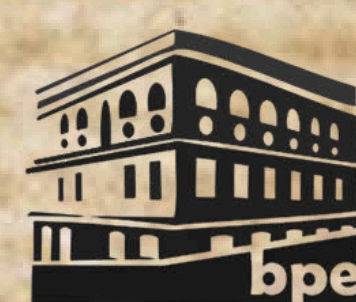
REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100



Rio-Napoles. Napolés-Milão

Gloriosa no passado e no presente, a Bandeira Nacional tremula ao lado dos pechões vitoriosos das Nações Unidas. Imunado espiritualmente, desde os primeiros momentos da luta, aos povos que se erguiam em defesa dos mais altos princípios humanos, o Brasil não tardou em colaborar com o sangue de seus filhos. Pela primeira vez na história do Velho Mundo, homens do continente sul-americano transportaram-se a terras europeias, dispostos a enfrentar os mais duros combates. E, engrandecido pela atuação heroica da Força Expedicionária Brasileira, o nome do Brasil tornou-se familiar a milhões e milhões de pessoas. Os "pracinhas" bateram-se corajosamente contra forças experimentadas e poderosas, libertaram aldeias, vilas e cidades, e dignificaram, não só a Pátria, como todo o continente sul-americano.

Conscientes das dificuldades que iam deparar, os nossos soldados agigantaram-se aos olhos do próprio inimigo. Nem a lama, nem o gelo, nem as montanhas os detiveram na sua marcha para a obtenção de vitórias que representam grandes lições de confiança e de fé nos destinos do nosso povo. E, aqui, de novos lares - os seus lares - orgulhosos de seu feito, *nós sabemos* que a vitória sempre estará com a Força Expedicionária Brasileira, símbolo do que somos e do que seremos. Honra, pois, àqueles que não temeram jogar a própria vida, com tudo o que encerrava de mocidade, alegria de viver, esperanças e aspirações, em defesa dos ideais mais nobres!

A Pátria, reconhecida e engrandecida, jamais os esquecerá! Porque, somente através das nobres ações de seus filhos, na paz ou na guerra, é que marchará de feito em feito e de glória em glória!

"O Brasil pode reivindicar para si uma parte digna na história das Nações Unidas" - trecho de mensagem do telegrama VI ao governo brasileiro, a 8 de maio de 1945. Além disso, há o acatamento também as distinções do Primeiro Ministro Britânico e de outros potentados militares norte-americanos, referências à brilhante atuação da F.E.B. que participou da luta, de 14 de setembro de 1944 até a terminação das hostilidades no mesmo dia.

SERVIÇOS HOLLERITH, S. A.
INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANIZAÇÃO
Av. Graça Aranha, 112 - Rio de Janeiro

Focalizando temas que a Vitória inspirou, os Serviços Hollerith, S. A. lançam uma série de publicações em que registam o seu papel na terminação do conflito no continente europeu.

A vitória nos regozijos dos brasileiros nos tempos Hollerith, S. A.

— saudando, assim, a Nova Era em que, mais do que nunca, prestado aos valores encorajados as organizações privadas e instituições públicas, nos reunidos serviços das tarefas da paz.

10019

COMO A PUBLICIDADE ABORDOU O TEMA

O RETORNO DA FEB FOI RECEBIDO COM ENTUSIASMO NÃO SÓ PELA SOCIEDADE, MAS TAMBÉM PELO MERCADO PUBLICITÁRIO. ANUNCIANTES PEQUENOS, MÉDIOS E GRANDES VIBRARAM COM A CHEGADA DOS EXPEDICIONÁRIOS E APROVEITARAM A OCASIÃO PARA HOMENAGEÁ-LOS, DESTACANDO VALORES COMO PATRIOTISMO, CORAGEM E SUPERAÇÃO. ALÉM DE CELEBRAR OS HERÓIS, MARCAS E EMPRESAS VIRAM NO MOMENTO UMA OPORTUNIDADE PARA DIVULGAR SEUS PRODUTOS E SERVIÇOS, ASSOCIANDO-OS AO ESPÍRITO DE VITÓRIA E ORGULHO NACIONAL. REUNIMOS ANÚNCIOS QUE REGISTRAM COMO A PUBLICIDADE REVERENCIOU OS BRASILEIROS QUE LUTARAM NA SEGUNDA GUERRA, ETERNIZANDO O EPISÓDIO.

**Gloria aos bravos
Expedicionários**



Radio Internacional do Brasil

RIO: ALMIRANTE BARROSO 91
Esq. de Graça Aranha
CAIXA POSTAL 709 — TELEFONE: 22-5191

10018



QUANDO, coberto de glórias tão altas e puras, alcançadas nos campos de batalha da Itália, o 1.º Escalão da F.E.B. retorna à Pátria, que o recebe em festas, as GRANDES EMPRESAS LUNDGREN, proprietárias das conhecidas CASAS PERNAMBUCANAS apresentam as suas homenagens e saudações aos bravos oficiais e soldados que o integram.



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO

delegados. Pode-se escolher em- | ticos.



...de regresso ao coração da Pátria!

Os heróis de Monte Castelo e Montese estão de volta! Vieram cobertos de glórias e de cicatrizes de um dos mais áspetos campos de batalha desta guerra. Souberam cumprir com honra, bravura e sacrifício a difícil missão que lhes foi confiada. Muitos repousam, para sempre, nas terras que

foram libertar. Reverenciemos pois, nos que estão de volta, a memória dos bravos que tombaram. E recebamos com emoção, com ternura e gratidão, esses valentes rapazes da F. E. B. que pisam de novo o solo pátrio! Tudo o que fizemos por eles ainda será pouco!

HOMENAGEM DA

ANGLO MEXICAN PETROLEUM CO. LTD.

***** AOS EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS ****



Heroicos soldados da FEB

A Pátria agradecida vos recebe hoje, orgulhosa de vossos feitos de arrojada bravura nos campos de batalha da Europa. Foi a vitória da civilização contra a barbárie. Lá escrevestes páginas gloriosas que servirão de exemplo às gerações vindouras.

Voltou a paz aos campos, o sossego aos lares, e a justiça ergue-se, agora, soberana, onde a prepotência, outrora, espalhava a dor e a orfandade.

Esta foi a razão por que lutastes, bravos filhos do Brasil. Quando as primeiras cans pratearem os cabelos da juventude de hoje, ainda os pais dirão a seus filhos:

— Deveis a vida a esse pugilo de heróis que deram seu sangue, para que pudésseis viver num mundo digno. Imitai-os, filhos, e o Brasil será cada vez mais forte e os brasileiros mais respeitados como um povo viril, digno de seus antepassados.

Aceitai, heróis do Brasil, as sinceras homenagens da

BERNARDO ZETTEL

e de todos os auxiliares da

TAPEÇARIA SOL

RUA SETE DE SETEMBRO, 196
TEL. 43-9125 — RIO



AOS HERÓICOS PILOTOS DE GUERRA DO BRASIL E AOS SOLDADOS INVICTOS DA F. E. B.

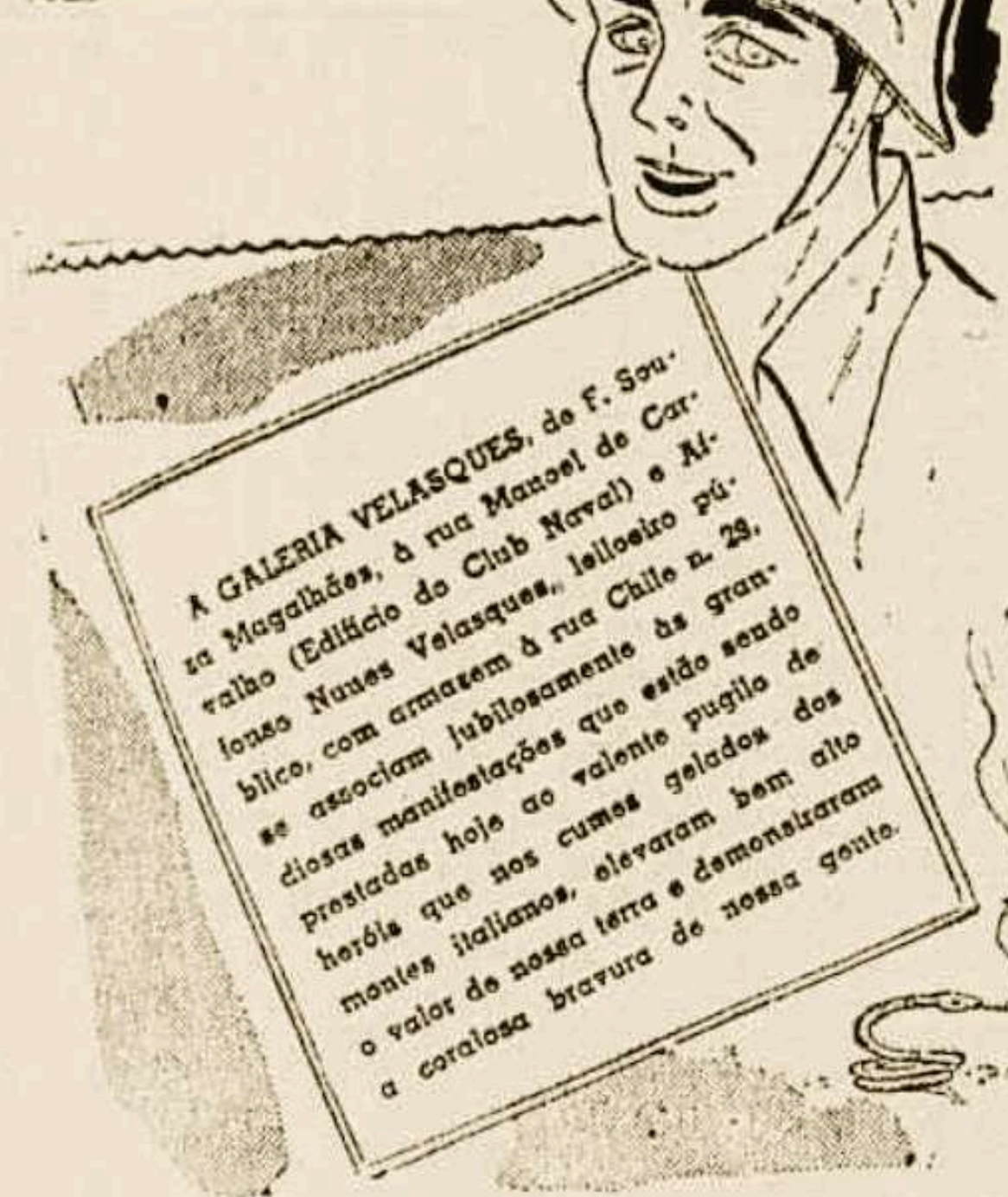
a saudação comovida dos pilotos e soldados da paz dos

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

BENVINDOS SEJAM

AO SOLO DA PÁTRIA

SOLDADOS DO BRASIL



A GALERIA VELASQUES, da F. Souza Magalhães, à rua Manoel de Carvalho (Edifício do Club Naval) e Alameda Naves Velasques, telheiro público, com amarem à rua Chile n. 29, se associam jubilosamente às grandiosas manifestações que estão sendo prestadas hoje ao valente pugilo de heróis que nos cumes gelados dos montes Italianos, elevaram bem alto o valor de nossa terra e demonstraram a corajosa bravura de nossa gente.

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.



APOIO



A NOITE — Quarta-feira, 18 de julho de 1945

HOMENAGEM DA "CAIXA ECONÔMICA"

AOS BRAVOS SOLDADOS BRASILEIROS, QUE COM CORAGEM E DESTEMOR ELEVARAM, AINDA MAIS ALTO, O NOME DO BRASIL NA EUROPA, AJUDANDO OS EXERCITOS DEMOCRATICOS A DEFENDEREM O MUNDO DOS BARBAROS OPRESSORES NAZI-FASCISTAS,

A CAIXA ECONÔMICA

se associa ao júbilo do Povo Brasileiro pelo feliz regresso de tão gloriosos defensores, que brilhante figura fizeram nos campos de batalha, confirmando, assim, o passado heroico e combativo dos nossos bravos lutadores bandeirantes, que encheram de orgulho as páginas da história de nossa Pátria.

A confiança segura que tínhamos, todos nós, brasileiros na valerosa atuação, capacidade, resistência física e disciplina, qualidades peculiares aos nossos patriotas, davam-nos a certeza de que eles voltariam cobertos de glórias, o que agora se confirma, merecendo que os recebamos, com todo o entusiasmo e os corações transbordantes de alegrias.

Não nos esqueçamos, nesta hora de tanta ufania, ao vermos a maioria de nossos destemidos compatriotas voltar incolume, daqueles que, antes, chegaram feridos e também, dos que no teatro da luta, tombaram sem vida, defendendo com todo o ardor a liberdade dos povos e a integridade de nossa querida Pátria. Para estes elevemos o nosso pensamento, recordando sempre que os corpos de tantos heróis brasileiros ficaram sepultados em terras estranhas, demonstrando o seu valor combativo na

luta sem par, em defesa de um elevado ideal que empolgou a maioria dos habitantes do mundo e como um exemplo de nossa solidariedade com aqueles que, impavidamente, afrontaram toda a sorte de horrores para a manutenção da Paz, da Justiça e dos direitos dos povos.

Com a mesma confiança que teve a nossa intrépida Força Expedicionária nos seus competentes e destemidos comandantes, indo combater aguerridamente em outro continente, — da mesma forma o Povo desta bendita terra, depositando o seu dinheiro na CAIXA ECONÔMICA, tem a certeza de que as suas economias estão bem garantidas, tão segura é a orientação e aplicação do que é guardado nesse acreditado instituto de crédito popular.

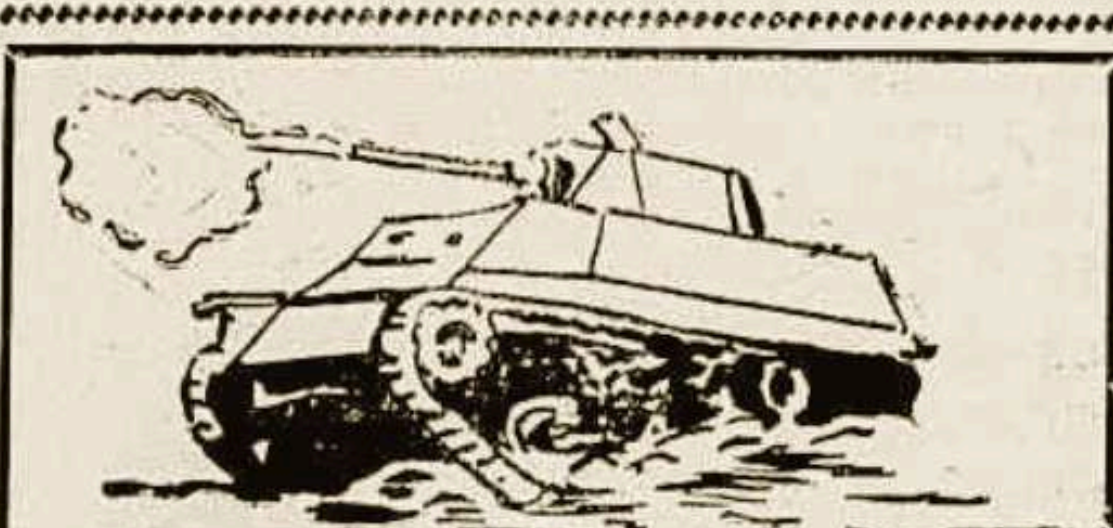
Recebam, pois, os queridos Expedicionários Brasileiros, neste dia tão cheio de glórias e de contentamento para todos nós, regozijados com a sua volta ao seio da Pátria estremecida e ao convívio de seus lares, as mais justas, calorosas e patrióticas homenagens de admiração, reconhecimento e imorredoura saudade

da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



Homenagem da
EMPRESA MARTINSNETO
à gloriosa e heroica
FORÇA EXPEDICIONÁRIA
BRASILEIRA





HOSANA!

**BRAVOS EXPEDICIONARIOS
BRASILEIROS**

Todos nós da "ALFAIATARIA ORIENTE" à Avenida Marechal Floriano, 131, nos incorporamos às manifestações que vos estão sendo tributadas neste bendito Brasil, no dia de hoje, que ficará consagrado na nossa história. Ufanamo-nos dos vossos maravilhosos feitos e destemor à morte, defendendo a integridade do mundo e a Democracia nas longínquas terras europeias. Voltais do Front cobertos de glórias. — Demonstres combatividade, resistência e heroísmo. Soubestes bem honrar a nossa Pátria.

A vossa volta nos traz grande satisfação, fazendo transbordar de alegria os corações de todos desta grande terra e de seus amigos.

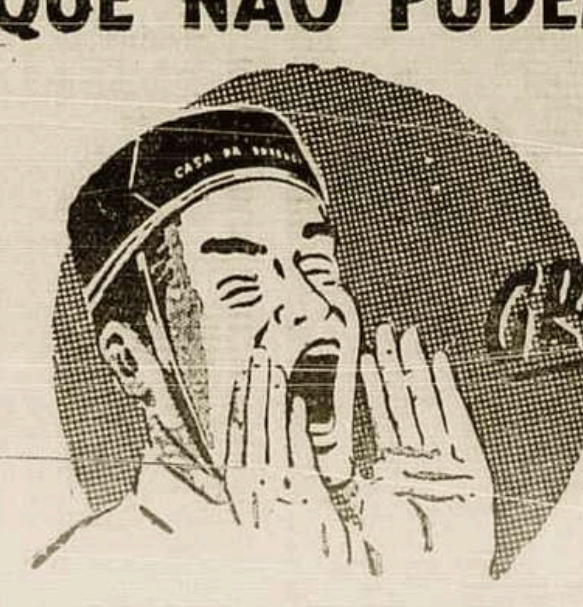
Assim, a "ALFAIATARIA ORIENTE", desejando prestar a sua homenagem, vos saúda, nesta data festiva que poderá ser considerada como o "dia do Brasil", desse modo, associando-se a todas as manifestações a vós prestadas, demonstrando, assim, o seu maior reconhecimento pela vossa dedicação e amor à causa que defendestes.

Aceitai, pois, por meio desta, os abraços da

"ALFAIATARIA ORIENTE"
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 131

DEVIDO A ENORME AFLUENCIA DO DISTINTO PUBLICO,
QUE NÃO PUDEMOS ATENDER CONVENIENTEMENTE,
CONTINUARÁ ATÉ O DIA 21 A

GRANDE LIQUIDAÇÃO da VITÓRIA



CASA DA BORRACHA

RUA DO SENADO, 11

Av. Pres. Vargas, 699 - Av. Copacabana, 787-A

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



RIO GRANDE DO SUL



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
O futuro nos une.



APOIO



CARLOS SCLiar - DESENHOS DA SALVAÇÃO: ARTE E HUMANIDADE EM MEIO À TRAGÉDIA

O ARTISTA PLÁSTICO GAÚCHO CARLOS SCLiar TRANSFORMOU A MISÉRIA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL EM EXPRESSÃO DE BELEZA E RESILIÊNCIA. NA ITÁLIA, EM SUAS HORAS DE FOLGA NA FUNÇÃO DE CONTROLE HORIZONTAL NA CENTRAL DE TIRO NA ARTILHARIA DA FEB, ENCONTROU INSPIRAÇÃO LÍRICA, REVELANDO SENSIBILIDADE ÍMPAR.

SEU CADERNO DE GUERRA, CONCEBIDO ENTRE 1944 E 1945, NÃO GLORIFICA A BATALHA. EM VEZ DISSO, CAPTURA CENAS DO COTIDIANO DOS SOLDADOS E A INTROSPECÇÃO SILENCIOSA DAS FAMÍLIAS LOCAIS. ENXERGA LUZ NA DESOLAÇÃO, TRANSFORMANDO DESTRUIÇÃO EM ARTE. SUAS ILUSTRAÇÕES SÃO CONVITES À REFLEXÃO. ELAS FALAM SOBRE O PODER DA CRIAÇÃO EM MEIO AO SOFRIMENTO E NOS FAZEM ACREDITAR NA CAPACIDADE HUMANA DE SE REINVENTAR. COMO O PRÓPRIO SCLiar DISSE: “FOI NA GUERRA, CONVIVENDO COM A MISÉRIA, QUE ME DESCOBRI OTIMISTA, COM CONFIANÇA NA HUMANIDADE”.

AO CAMINHAR ENTRE OS DESENHOS QUE “SALVARAM SCLiar” (COMO O PRÓPRIO AUTOR REVELOU), SOMOS CONVIDADOS A ENXERGAR A HISTÓRIA SOB UM NOVO PRISMA, ONDE A ARTE SE TORNA UMA FORMA DE RESISTÊNCIA E ESPERANÇA.

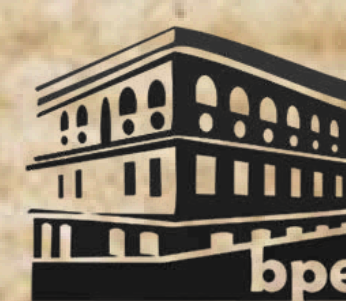
REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



19 - SET. - 1945

S. PAULO



A GUERRA DESENHADA POR UM "PRACINHA"

Exposição do pintor patricio Carlos Scliar, que passou quase dez meses lutando como soldado da Fôrça Expedicionária Brasileira — “A Itália é uma verdadeira escola” — Miguelangelo, a Capela Sixtina e as emoções de um “pracinha”-artista — Conferência na Galeria Itapetininga

Quem não sabe o que é um “H. G. O.” na linguagem telegráfica de campanha, não compreende qual era a missão complicada de cada dia do pracinha Carlos Scliar. Ele explica: “Controle horizontal”, ou dito nessa linguagem simples de paisanos, de civis que uma remota “linha de tiro” não conseguiu militarizar: o cabo Scliar, como muitos outros soldados, tinham de ver, na linha de frente, qual a posição do inimigo e avisar pelo telefone ou pelo rádio à turma especializada da Central de Tiro. E desses avisos, geralmente, saíam ordens rápidas para os postos da artilharia — e começava um duelo de obuses e granadas, entre os brasileiros e os alemães milhares de metros além. Daquelas informações apressadas dependiam muitas vezes, a segurança e a vida de uma patrulha inteira.

O ARTISTA E O SOLDADO

Nas horas duras de combate, de avançada, o cabo Scliar era aquele soldado decidido igual aos outros, de que crônicas lá da frente vinham nos falar. Mas nos momentos de folga, quando nem brasileiros nem alemães tinham vontade de lutar, renascia lá na frente o artista Carlos Scliar, pintor conhecido e aureolado, que lá recolhendo num papel as suas emoções da guerra.

E hoje esses papéis — folhas simples de cadernos adquiridos a custo, nas cidades italianas — estão expostas na Galeria Itapetininga e já foram mostradas no Rio. É uma exposição simples e original, revelando a vida que passava em todos os momentos o artista transformado em soldado.

A ARTE ITALIANA É UMA ESCOLA

Toda vez que pegava algumas horas de licença, Carlos Scliar aproveitava para percorrer os santinhos, conhecer lugares e entrar em contacto mais íntimo com aquela gente desgraçada pelo fascismo e pela guerra. Um dia ele resolveu dar um pulo à cidade do Vaticano e foi ver de perto a Capela Sixtina, onde vive eternamente a alma imortal de Michelangelo pregada em cores vivas na abóboda central. Mas não foi. Ele confessa, da Capela Sixtina que mais gostou: foi da Pinacoteca do Vaticano, onde pôde ver os “Primitivos”, que tanto admira, a ponto de se entusiasmar quando fala deles.

— Aquela foi a época mais importante da arte italiana, e é ali que a gente encontra todo o vigor da pintura, a que os aperfeiçoadores que vieram depois acrescentaram mais requinte e mais graça. Mas a força é a mesma.

Na sua opinião, uma simples visita à Itália, aos seus monumentos históricos e de arte aos seus museus e às suas cidades, é a melhor escola que um artista poderá ter.

OS SEUS TRABALHOS

Durante os nove meses e tanto que esteve lutando na frente italiana Carlos Scliar foi guardando os seus trabalhos, e assim conseguiu reunir cerca de seiscentos desenhos que ele está expondo ao povo de São Paulo. São desenhos de companheiros seus na dura luta contra a Alemanha: uns dormindo, outros sentados alguns conversando — e em todas as poses que o seu lápis conseguiu gravar.

Mas não podiam faltar, de forma alguma, paisagens daquelas regiões italianas por onde ele passou, e todas elas aparecem em épocas diferentes, sob condições as mais diversas: no tempo lamacento de outono, na primavera colorida, no verão alegre, ou no inverno branco de neve, que murchava as flores e as gentes.

COMO FOI RECEBIDO NO RIO

Allí está uma posição que os brasileiros tomaram logo depois de Monte Castelo (algumas casas tristes de Lizzano), colinas de Pisa, Marzolaro, Porreta, Terme, Gargio, Montano, Scandiano, Alessandria, Florença, Francolize e cenas da viagem a bordo do “Pedro II”.

Soube como o povo do Rio recebeu os seus trabalhos. Carlos Scliar afirma que os cariocas esperavam cenas da guerra brutal: gente morrendo, barrigas abertas, bombas caindo, casas desmoronadas. E ele justifica os seus trabalhos tranquilos numa explicação simples: “Mas a guerra não é só isso: morte e destruição”. E nisso ele resume tudo.

CONFERENCIA

A sua exposição tem o patrocínio do Comitê Democrático Progressista dos Artistas Plásticos, e amanhã, às 20 horas, Carlos Scliar fará uma conferência no recinto da própria exposição, na Galeria Itapetininga.

FOLHA DA NOITE - SÃO PAULO, 19/9/1945



CARLOS SCLIAR, ROMA, 1944



SCLIAR PALESTRA SOBRE A FEB EM POA, 1945.



RETORNO:
SCLIAR NA
PROA DO
NAVIO DOM
PEDRO I,
1945

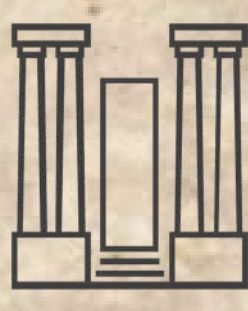
REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO





13. 1.1945 PORRETA TERME

E em voz baixa, como se revelasse o terrível e maravilhoso sêgrêdo de um povo, disse que a destruição de árvores do campo lhe doía tanto como a de catedrais. Não seria fácil reconstruir uma igreja, muitos afrescos estariam destruídos, uma parte da herança de beleza e gênio de séculos remotos estava perdida para sempre. Mas o que é de pedra se refaz repondo pedra sôbre pedra. A paisagem do campo italiano, onde foi massacrada, quando poderá ser refeita? Aquela harmonia grave das casas, das leivas no dorso das colinas, e o jôgo suave do verde tênue das oliveiras e do verde-escuro dos cipreste, e os pinheiros, os castanheiros, os plátanos, os velhos olmos e carvalhos? Aquela harmonia das coisas do homem e das árvores de Deus fôra a conquista de séculos de labor e devotamento. Gerações de homens e mulheres do campo ha-

CADERNO DE GUERRA, CARLOS SCLiar. TEXTO DE RUBEM BRAGA, 1995.

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO

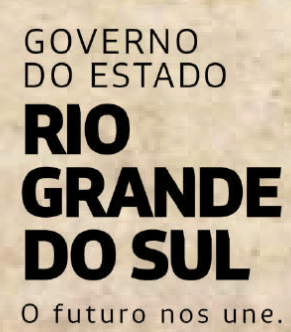


I. 4.1945 GAGGIO MONTANO

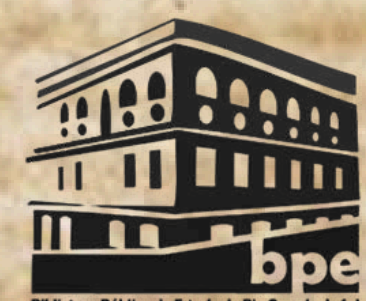
REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO



Poneta Terme 23 xu 984

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



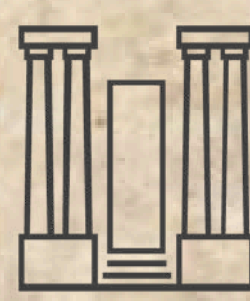
GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
O futuro nos une.



APOIO



MUSEU DA
COMUNICAÇÃO
HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA



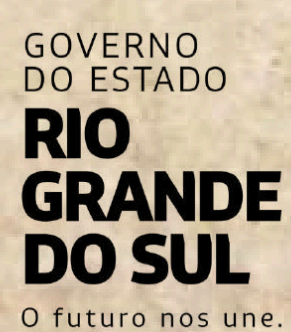
80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO

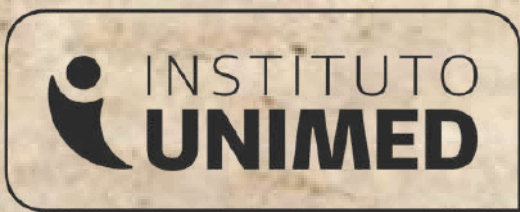


APOIO

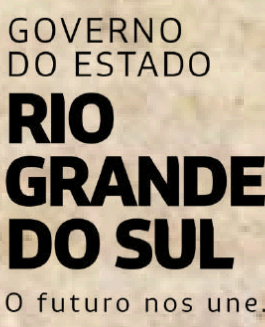




REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO

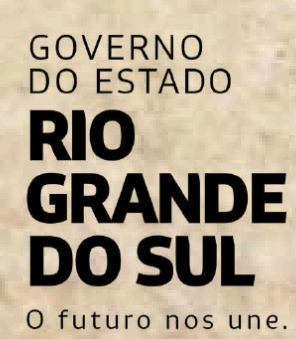


4. 4.1945 GAGGIO MONTANO

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO

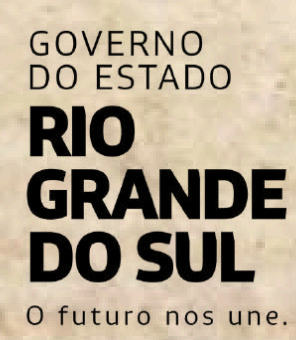


1945 ALESSANDRIA

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO

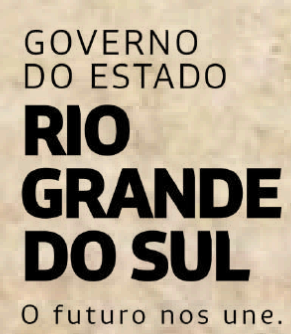


G. 4.1945 GAGGIO MONTANO

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO



R. 5.1945 ALESSANDRIA

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
O futuro nos une.



APOIO



MUSEU DA
COMUNICAÇÃO
HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA



80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO

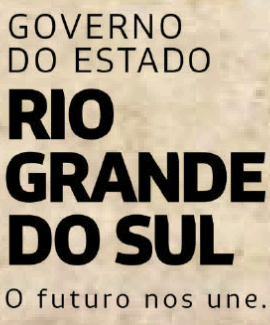


2. 5.1945 ALESSANDRIA

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO

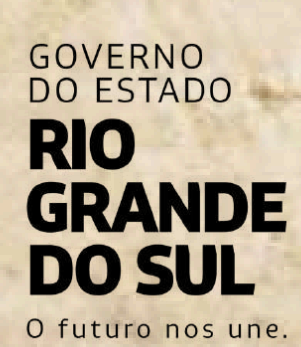


1. 4.1945 GAGGIO MONTANO

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO

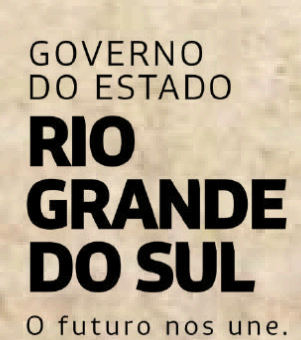


21.12.1944 PÓRRETA TERME

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



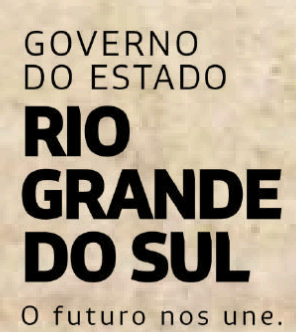
80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



80 ANOS DO HEROÍSMO BRASILEIRO

HOMENAGEM AO CAPITÃO ELMO DINIZ



**NASCIMENTO: 4/2/1922, ESTAÇÃO DO LAGOÃO - CRUZ ALTA/RS.
FALECIMENTO: 14/7/2025, AOS 103 ANOS, EM POA/RS.**

INGRESSOU NO 6º RAM DE CRUZ ALTA EM 1939.

**MEMBRO DA FEB, REPRESENTOU O RS
E O BRASIL NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.**

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
O futuro nos une.



APOIO

